

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES
CURSO DE CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS MÓVEIS

Beatriz Barradas Cordeiro

**Diagnóstico e documentação por meio da digitalização das fotografias estereoscópicas do
Acervo Imagens de Minas**

Belo Horizonte

2025

Beatriz Barradas Cordeiro

Diagnóstico e documentação por meio da digitalização das fotografias estereoscópicas do
Acervo Imagens de Minas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Conservação-
Restauração de Bens Culturais Móveis, do Curso de
Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola
de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador: Profa. Dra. Jussara Vitória de Freitas do Espírito
Santo

Belo Horizonte

2025

Ficha de identificação da obra

A ficha de identificação é elaborada pela Biblioteca.

Beatriz Barradas Cordeiro

Diagnóstico e documentação por meio da digitalização das fotografias estereoscópicas do
Acervo Imagens de Minas

O presente trabalho em nível de graduação foi avaliado e aprovado por banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Profa. Dra. Jussara Vitória de Freitas do Espírito Santo
Universidade Federal de Minas Gerais

Profa. Dra. Diná Araújo Marques
Universidade Federal de Minas Gerais

Certificamos que esta é a **versão original e final** do trabalho de conclusão que foi julgado adequado para obtenção do título de bacharel em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis.

Coordenação do Curso de Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis
Escola de Belas Artes - UFMG
em ___/___/___

Profa. Dra. Jussara Vitória de Freitas do Espírito Santo
Orientadora

Belo Horizonte, 2025



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE BELAS ARTES

COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE
BENS CULTURAIS MÓVEIS

FOLHA DE APROVAÇÃO

"Diagnóstico e documentação por meio da digitalização das fotografias estereoscópicas do
Acervo Imagens de Minas"

Beatriz Barradas Cordeiro
Discente

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do
Curso de Graduação de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, como requisito
para obtenção de título de bacharel em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis,
aprovado em 04/02/2025 pela banca constituída pelos membros:

Profa. **JUSSARA VITORIA E FREITAS DO ESPIRITO SANTO**
Orientadora

Profa. **DINÁ ARAÚJO MARQUES**
Examinadora

Belo Horizonte, 04 de fevereiro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Jussara Vitoria de Freitas do Espirito Santo**,
Professora do Magistério Superior, em 06/02/2025, às 14:28, conforme horário oficial de
Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Dina Marques Pereira**, **Coordenador(a) de**
coordenadoria, em 18/02/2025, às 09:14, conforme horário oficial de Brasília, com
fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0,

informando o código verificador **3943447** e o código CRC **03F72C94**.

Para minha madraستا Joelia (*in memoriam*), que de onde quer que esteja esteve comigo durante a realização desse trabalho me dando força e acalento, como sempre fez.

Obrigada por me ensinar tanto sobre o amor.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho.

À minha orientadora, Jussara, por todo o incentivo, parceria e acolhimento durante essa jornada, agradeço pelas oportunidades, pela confiança e paciência de sempre, mas, principalmente, por me ensinar, na prática, o significado de amor pela presença.

À minha mãe, Silda, por me ensinar a coragem de viver de queixo erguido e peito aberto, e ao meu pai, Marcos, por me ensinar a calma de ver o lado bom das coisas.

Aos meus irmãos, Bruna, Felipe, Nicolay e Lorrany, por compartilhar da vida comigo, sou feliz de ter vocês até nas encrencas, e à minha cunhada, Yasmin, por ser apoio mesmo quando eu não sabia que precisava.

Aos meus sobrinhos, Ariel e Ayla, que fazem meu coração brilhar.

À minha namorada, Nathália, por ser o abraço que eu sempre quero voltar.

Aos meus amigos, Ari e Tiago, pelo nosso encontro de alma.

Aos meus colegas de curso, principalmente aos que tive o prazer de trabalhar enquanto equipe Imagens de Minas. Obrigada por tornarem tudo mais divertido, meu último ano não seria o mesmo sem vocês.

À equipe da Mejud, onde tive o prazer de trabalhar nesse último semestre. Em especial à Samara, Maria, Bianca, Josi, Luzia, Jeane e Maria, por toda orientação, acolhimento e companheirismo. Vocês deixam tudo mais leve, vou sentir saudade do nosso café.

À tudo que me guiou até aqui.

A visão e seus efeitos são inseparáveis das possibilidades de um sujeito observador, que é a um só tempo produto histórico e lugar de certas práticas, técnicas, instituições e procedimentos de subjetivação.

(Crary, 2012)

RESUMO

O Acervo Imagens de Minas, vinculado à Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, é um espaço que abriga coleções que contam a trajetória da produção cinematográfica de Minas Gerais. Dentro desse cenário, o presente estudo tem como objetivo estudar a fotografia estereoscópica projetada em cartões para uso em óculos *View-Master*, que integram parte do acervo, sua organização, descrição e metodologias de digitalização dessa tipologia de filmes. A fotografia estereoscópica data de meados do século XIX, tendo o seu auge enquanto item de entretenimento nas décadas de 1860 e 1870. Em 1939, a invenção do sistema *View-Master* conseguiu elevar os parâmetros não só de visualização, mas também em relação à comercialização das fotografias estereoscópicas nas décadas seguintes. No campo metodológico, será realizado o levantamento quantitativo, categorizado pelos seguintes denominadores: título, distribuidora, código de identificação, série e data. A partir disso, será possível realizar os diagnósticos do estado de conservação e, em seguida, estabelecer critérios para a conservação desta tipologia documental presente no acervo, passando pelas etapas de diagnóstico, higienização, descrição dos conteúdos, digitalização e disponibilização no sistema de gestão de acervos In-Patrimonium, sob assinatura de uso na UFMG.

Palavras-chave: Fotografia estereoscópica. Bens culturais científicos. Coleções universitárias. Patrimônio audiovisual.

ABSTRACT

The Acervo Imagens de Minas, affiliated with the Escola de Belas Artes at the Universidade Federal de Minas Gerais, is a repository housing collections that trace the history of cinematographic production in the state of Minas Gerais. Within this context, the present study aims to examine the stereoscopic photography featured on cards for use with *View-Master* glasses, which are part of the collection. This research will focus on the organization, description, and methodologies for digitizing this type of film. Stereoscopic photography dates back to the mid-19th century, reaching its peak as a form of entertainment during the 1860s and 1870s. In 1939, the invention of the *View-Master* system enhanced not only the viewing experience but also the commercialization of stereoscopic photographs in the subsequent decades. In the methodological field, a quantitative survey will be carried out, categorized by the following denominators: title, distributor, identification code, series and date. From this, it will be possible to diagnose the state of conservation and then establish criteria for the conservation of this type of document in the collection, going through the stages of diagnosis, sanitization, description of the contents, digitization and making it available in the In-Patrimonium collection management system, under the subscription for use at UFMG.

Keywords: Stereoscopic photography. Scientific cultural property. University collections. Audiovisual heritage.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Professor José Tavares de Barros.....	21
Figura 2 – Projetor 16mm e Revelador de Iginio Bonfioli.....	23
Figura 3 – Cartazes da Coleção Tony Vieira pertencentes ao Acervo Imagens de Minas.....	24
Figura 4 – Quarto escuro ilustrado por Alhazen.....	25
Figura 5 – Ilusão de movimento do taumatrópio.....	27
Figura 6 – Fenacístoscópio e Zootrópio	27
Figura 7 - Funcionamento do estereoscópio de Charles Wheatstone.....	28
Figura 8 - Ilustração da Lei de Hering.....	30
Figura 9 - Modelo Brewster.....	31
Figura 10 - Estereoscópio de Holmes.....	32
Figura 11 - Estereoscópio dobrável e estereoscópio de mesa	32
Figura 12 - Patente do equipamento de Gruber.....	34
Figura 13 - Patente do 2º equipamento de Gruber.....	35
Figura 14 - Anúncio de 1968 sobre o <i>View-Master</i>	36
Figura 15 - <i>View-Master</i> modelo A (1938-1944).....	37
Figura 16 - <i>View-Master</i> modelo C (1946-1955).....	37
Figura 17 - <i>View-Master</i> modelo F (1959-1966)	37
Figura 18 - Catálogo de produtos <i>View-Master</i>	38
Figura 19 - Manual de montagem dos <i>personal reels</i>	38
Figura 20 - View Master Modelo H (1966-1981)	39
Figura 21 - <i>View-Master</i> modelo J (1975-1994).....	39
Figura 22 - <i>View-Master</i> modelo K (década de 70)	39
Figura 23 - <i>View-Master</i> modelo L (1977 em diante).....	40
Figura 24 - Logo da Tru-View incorporada pela Sawyers	40
Figura 25 - Mini <i>View-Master</i>	42
Figura 26 - <i>View-Master</i> temático da Barbie.....	42
Figura 27 - <i>View-Master</i> temático da saga Harry Potter	42
Figura 28 - <i>Face Viewer</i> do Mickey.....	43
Figura 29 – <i>Face Viewer</i> do Batman.....	43
Figura 30 - Processo de revelação do Kodachrome	57
Figura 31 - Comparação de envelhecimento entre slides Anscochrome e Kodachrome	58
Figura 32 - Estrutura dos discos	59

Figura 33 - Legendas da ficha de diagnóstico	60
Figura 34 - Ficha de diagnóstico	60
Figura 35 - Exemplos de danos encontrados no suporte fílmico.....	61
Figura 36 - Exemplos de danos encontrados nos suportes de papel.....	62
Figura 37 - Limpeza mecânica com trincha macia.....	63
Figura 38 - Pó de borracha antes e depois da higienização	64
Figura 39 - Remoção de fita adesiva	64
Figura 40 - Higienização química do suporte fílmico	65
Figura 41 - Reforço de papel japonês antes e após a secagem	65
Figura 42 - Papel japonês sem tingimento.....	66
Figura 43 - Consolidação do suporte com papel japonês tingido.....	67
Figura 44 - Tratamento das imagens para digitalização	67
Figura 45 - Exemplo de visualização frame a frame	68
Figura 46 - Proposta de acondicionamento	74
Figura 47 - Entrefolhamento	75
Figura 48 - Envelope em cruz.....	75
Figura 49 - Envelope quatro abas	76
Figura 50 - <i>Mockup</i> da caixa	76
Figura 51 – Proposta de alça para manuseio dos objetos	77
Figura 52 – Acondicionamento final	77

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetos de estudo	46
Quadro 2 - Fotos e descrição do estado inicial dos objetos de estudo.....	48
Quadro 3 - Digitalizações	68

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DFTC – Departamento de Fotografia e Cinema

EBA – Escola de Belas Artes

FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais

GAF – *General Aniline and Film*

MIS-BH – Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte

MQ – Marca e Qualidade

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

VMI - *View-Master International Group*

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1. O ACERVO IMAGENS DE MINAS	17
1.1 MUSEUS E COLEÇÕES UNIVERSITÁRIAS	17
1.2 A PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL COMO CAMPO DE ESTUDO CIENTÍFICO ..	18
1.3 CINEMA, PRESERVAÇÃO E PATRIMÔNIO: UM LEGADO.....	20
1.3.1 A memória cinematográfica das coleções Iginio Bonfioli e Tony Vieira	22
2. OS OBJETOS TECNOLÓGICOS E A ESTEREOSCOPIA	24
2.1 SISTEMAS ÓPTICOS: DA ANTIGUIDADE AO SÉCULO XIX.....	24
2.2 A FOTOGRAFIA ESTEREOSCÓPICA	28
2.3 O SISTEMA VIEW-MASTER.....	33
2.4 OBJETOS DE ESTUDO	43
3. METODOLOGIA E RESULTADOS	44
3.1 ESTADO INICIAL DOS OBJETOS DE ESTUDO	46
3.2 TÉCNICAS CONSTRUTIVAS	57
3.3 DIAGNÓSTICOS DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO	59
3.4 HIGIENIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SUPORTE	63
3.5 DIGITALIZAÇÃO	67
3.6 ACONDICIONAMENTO	73
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	78
REFERÊNCIAS	80
APÊNDICE A – FICHAS DE DIAGNÓSTICO.....	82

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem o intuito de realizar medidas de conservação e de restauração em fotografias estereoscópicas pertencentes ao Acervo Imagens de Minas, vinculado à Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), abrangendo a documentação e diagnóstico das fotografias, assim como a higienização, digitalização, acondicionamento dos materiais e disponibilização no sistema de gestão de acervos In-Patrimonium.

A estereoscopia consiste na junção de duas imagens diferentes de uma mesma cena que, quando visualizadas no equipamento denominado estereoscópio, resultam, aos olhos do observador, em uma única cena com profundidade, repercutindo o efeito tridimensional. O seu desenvolvimento no século XIX ressalta a mudança dos aspectos no estudo da visão binocular e seu funcionamento para o estudo das pós-imagens e seu entendimento moderno.

A coleção selecionada enquanto objeto de pesquisa se identifica como relevante com a popularização do sistema *View-Master* em 1939, pelo fotógrafo alemão William Gruber, em parceria com a empresa Sawyers, como forma de aprimoramento dos equipamentos de visualização estereoscópica. Os pares de imagens fariam parte de um disco com quatorze frames que, quando colocado nos óculos de sistema *View-Master*, resultariam em sete pares de imagem a serem observadas por disco, cenas essas que poderiam ser alternadas entre si utilizando da alavanca incorporada ao equipamento de visualização, agora de forma portátil.

A popularização do visualizador de Gruber a partir da sua parceria com a empresa Sawyers se deu a partir do seu uso para fins publicitários e como forma de divulgação de pontos turísticos. Porém, percebeu-se em seguida que o principal público seria o infantil, assim, não demorou para a marca *View-Master* se concretizar no mercado dos brinquedos ópticos, onde ainda tendo o visualizador estereoscópico como produto principal, outros equipamentos também foram desenvolvidos já com o direcionamento para esse público.

Foram definidos vinte e quatro conjuntos de interesse para este estudo, que estão inseridos no contexto dos acervos universitários e incorporados ao Acervo Imagens de Minas, se caracterizando enquanto bem científico e cultural, de valor significativo tanto para o campo acadêmico quanto para a preservação da memória no que diz respeito a história e evolução da Fotografia e do Cinema. Assim, para estabelecer critérios de conservação adequados, é necessário analisar cuidadosamente as características e o papel que as fotografias estereoscópicas desempenham.

Para isso, foi utilizado um referencial teórico multidisciplinar, com atuação nos campos da Museologia, Semiótica e Cinema, tendo como base também a Teoria Contemporânea da Restauração, de Salvador Muñoz Viñas. No âmbito da Conservação e Restauração de Bens Culturais, os estudos de Viñas enfatizam que a materialidade, ainda que fundamental por si só, está sempre inserida em um contexto que precisa ser primordial enquanto fator de importância nas tomadas de decisão do profissional conservador-restaurador.

No presente estudo, a subjetividade se concretiza enquanto ponto crucial na definição dos objetivos tendo em vista o contexto universitário em que a coleção está inserida, atrelado ao cenário histórico-cultural que representa, assim como o potencial de expansão que possui enquanto bem científico, tanto no desenvolvimento de conhecimento na área de estudo quanto na formação cultural da sociedade em geral ao longo do tempo, e o seu papel na definição da identidade do observador moderno.

Essa pesquisa resultou na realização de documentação, diagnóstico de conservação, intervenções químicas e físicas, digitalização e acondicionamento das fotografias estereoscópicas pertencentes ao Acervo Imagens de Minas, assim como do inventário por meio do sistema de gestão de acervos In-Patrimonium, como parte do percurso formativo em Conservação e Restauração de Documentos Gráficos, do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

O desenvolvimento deste trabalho se justifica pela importância e relevância dos estudos acerca da preservação dos acervos audiovisuais e das coleções culturais científicas no contexto universitário para a área da Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis. O trabalho também se justifica enquanto experiência acadêmica que encerra um ciclo de formação e, por isso, um momento de consolidação e ampliação de experiência em pesquisa e, de modo pragmática, na aplicação prática do profissional com documentos do Acervo Imagens de Minas.

No que diz respeito aos bens científicos, pensando o contexto universitário, Granato e Campos (2013) afirmam que a diferenciação desses para as demais categorias de bens culturais é a sua condição inerente de funcionamento. Considerando essa condição, um equipamento em seu pleno exercício viabiliza a existência de outros dentro do mesmo acervo, tendo em vista que, no contexto científico, o acesso ao produto final muitas vezes se dá a partir da atividade de um equipamento específico que, no cenário geral, é considerado obsoleto.

Dessa forma, é necessário pensar a apropriação dessas materialidades para além do objeto musealizado e as possíveis estratégias de enfrentamento frente à obsolescência

tecnológica, um dos grandes desafios encontrados nessa tipologia de coleção. Além disso, a escolha do tema também se fundamenta na escassez de trabalhos no campo da preservação audiovisual, o que explicita a necessidade de desenvolvimento de pesquisas nessa área inseridas na Ciência da Conservação.

Se tratando da revisão teórica, alguns autores fornecem uma base sólida para o desenvolvimento da pesquisa e auxiliaram o trabalho no contexto acadêmico e profissional. Dentro do campo da Museologia, destacam-se os estudos de Marcus Granato acerca do patrimônio cultural científico e tecnológico no contexto dos acervos universitários, sua diferenciação às outras categorias de bens culturais e como as formas e critérios de preservação são afetadas a partir dessa categorização.

[...] o que consideramos como patrimônio cultural material, objeto de interesse da conservação, são aqueles objetos/monumentos que se destacam dos demais por um processo de significação, que se formaliza quando da escolha para que façam parte desse conjunto. O que os diferencia dos demais, na moderna concepção pelo viés da Museologia, inclui a noção de comunicação, que pode traduzir-se de formas diferentes: significância, simbolismo, conotação cultural, metáfora, etc. Os objetos de interesse da conservação têm em comum sua natureza simbólica, são símbolos e todos têm o potencial de comunicação, seja de significados sociais, seja de sentimentais. (Granato; Campos, 2013, p.10).

Já no contexto histórico, com foco na Fotografia e no Cinema, Filipe Luz e Rodrigo Peixoto (2015) abordam a relação da estereoscopia com o advento da fotografia enquanto formas de representação complementares e antecedentes ao cinema.

Embora a descoberta da estereoscopia por Charles Wheatstone não ter sido coincidente com a invenção da fotografia, nem a ter implicado no seu nascimento, acabou por apropriar a fotografia, utilizando-a como principal processo de representação. [...] a necessidade de pensar a realidade de modo a que esta seja capturada pela máquina, para posteriormente poder ser manipulada, inaugura a técnica de efeitos visuais tal como ela é entendida hoje na sua aplicação ao cinema ou à animação. (Luz; Peixoto, 2015, p.28-29).

Jonathan Crary, no campo antropológico, relaciona a estereoscopia com um novo entendimento das técnicas de observação e, ao comparar as no campo dos equipamentos ópticos, explicita o desafio da obsolescência tecnológica, que perpassa aos dias atuais, principalmente no âmbito das coleções científicas.

Tais experiências se referem tanto a interação funcional entre corpo e máquina quanto aos objetos externos, independentemente de quão “viva” seja a qualidade da ilusão. Nesse sentido, o desaparecimento do fenacistoscópio e do estereoscópio não foi parte de um simples processo de invenção e aperfeiçoamento tecnológico; essas formas mais antigas deixaram de ser adequadas às necessidades e aos usos da época. (Crary, 2012, p.129).

Dessa forma, a conservação-restauração de bens culturais científicos se relaciona com a proteção e continuidade do patrimônio fotográfico e cinematográfico a partir do valor desses acervos enquanto testemunhos históricos, culturais e acadêmicos. Levando em consideração o que ressalta Viñas (2010) quando afirma que pensar para que se faz é primordial ao profissional conservador-restaurador frente ao que se faz. Diante disso, este projeto pretendeu evidenciar o impacto da preservação de uma coleção pertencente a um acervo universitário enquanto forma de continuidade dessas narrativas e do conhecimento científico associado.

O primeiro capítulo abordou o contexto dos museus e coleções universitárias e o papel dos bens científico-culturais no campo do patrimônio cultural e a importância da preservação para sua continuidade e permanência. Em seguida, tratou do contexto histórico do Acervo Imagens de Minas e a trajetória desde o seu surgimento enquanto acervo fílmico do DFTC (Departamento de Fotografia e Cinema) até a organização e localização atual, ressaltando duas das suas principais coleções, sendo elas a coleção Igino Bonfioli e a coleção Tony Vieira, ambas de extrema importância para o entendimento da história do cinema brasileiro.

O segundo capítulo apresentou os sistemas ópticos e objetos tecnológicos que antecederam e/ou coexistiram aos entendimentos acerca da visualização estereoscópica, assim como o surgimento da fotografia enquanto parte crucial desse desenvolvimento. Seguindo uma abordagem cronológica, foi abordado, então, o surgimento do sistema *View-Master*, a partir do primeiro visualizador estereoscópico criado por William Gruber, as suas implicações no posicionamento do sujeito-observador do século XX e o seu eventual posicionamento no mercado dos brinquedos ópticos ocasionando o desenvolvimento de diferentes modelos de visualizadores assim como outros equipamentos de marca *View-Master*.

O terceiro capítulo, por fim, discutiu a definição da metodologia escolhida e os resultados a partir da atuação prática para com os bens escolhidos, pertencentes à coleção Rafael Conde. Assim, foram analisados o estado de conservação inicial dos objetos, a documentação existente e as suas técnicas construtivas, considerando ambos os suportes. Em seguida, foi desenvolvida a ficha de diagnóstico utilizada e os critérios adotados na elaboração, assim como os principais danos encontrados em cada suporte. Além disso, os processos de higienização, a partir da limpeza mecânica e química, planificação e consolidação de suporte, assim como o processo de digitalização e acondicionamento realizados.

1. O ACERVO IMAGENS DE MINAS

1.1 MUSEUS E COLEÇÕES UNIVERSITÁRIAS

No campo museológico, abrangendo a gestão, conservação e interpretação de acervos, a musealização é um assunto abordado de forma contínua, visto que consiste, essencialmente, na retirada do objeto de seu contexto habitual e sua inserção no contexto dos bens patrimonializados. Nesse processo, Lima (2013) afirma que “a mudança de contexto e de estado produzidos tem sua atuação significando uma força construtora e reconstrutora de memória das coletividades” (Lima, 2013, p.395). Assim, é a musealização dos bens que possibilita as demais ações sobre eles e é considerada um ponto de partida, ainda que alguns teóricos possuam visões diferentes sobre suas especificidades.

Se tratando do contexto universitário, os museus, enquanto instituições museológicas vinculadas a uma universidade, operam de acordo com as diretrizes gerais da instituição à qual pertencem. Logo, a missão acadêmica e cultural da universidade, bem como a comunidade que ela integra, exercem uma influência direta no funcionamento desses acervos. O sistema de valores, modos de vida e função social das universidades e, conseqüentemente do seu patrimônio e dos seus museus é, portanto, um dos principais elementos que constituem o acervo dos museus universitários. (Ribeiro, 2013, p.90)

Dessa forma, esses acervos muitas vezes surgem internamente a partir de pesquisas e projetos de extensão ou até mesmo pela iniciativa de departamentos visando a preservação e/ou difusão de objetos científicos sob sua guarda. Assim, essas coleções refletem a diversidade institucional no que diz respeito aos objetos de caráter científico de diferentes áreas, além de abrirem inúmeras possibilidades de pesquisas, principalmente considerando a área da Conservação e Restauração. Porém, por outro lado, como afirma Carvalho (2022), a descentralização se torna mais um desafio a ser enfrentado, visto que “pode significar invisibilidade institucional e dificuldades de encaminhamento de ações, de demandas ou mesmo de observação de deveres institucionais.” (Carvalho, 2022, p.413). E, para além, a falta de uma estrutura administrativa dentro das instituições com foco no patrimônio cultural universitário explicita a precarização dos recursos destinados a esses espaços.

Além disso, os acervos tecnológicos em geral apresentam um desafio para a área da conservação tendo em vista as diversas tipologias encontradas em um mesmo objeto, principalmente nos equipamentos manufaturados. Granato e Campos (2013), considerando o

desafio da obsolescência tecnológica, ressaltam a importância da conservação desses equipamentos visando, primordialmente, o seu caráter operacional.

Os instrumentos científicos [...] tornam-se obsoletos cada vez mais rápido e o desaparecimento do seu conteúdo documental pode constituir a perda de uma parte intrínseca do conhecimento. A noção de conservação aparece como uma primeira etapa necessária a garantir a salvaguarda desses instrumentos de caráter histórico. (Granato; Campos, 2013, p.6).

Assim, a atuação dos estudantes da área no contexto dessas coleções, sob orientação de disciplinas e/ou de projetos de pesquisa e extensão, se torna primordial para garantir um olhar especializado, visando a salvaguarda dos acervos. Além disso, fomenta também a permanência dessas instituições em seu lugar de origem e garante a continuidade dos bens de caráter científico-cultural no contexto acadêmico.

1.2 A PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL COMO CAMPO DE ESTUDO CIENTÍFICO

Segundo Costa (2013), o início do século XXI marca a transformação da área da preservação audiovisual de um campo de trabalho empírico para uma área de estudos científicos. Sendo assim, se pensarmos as teorias da conservação como emergentes desde o século XIX, os estudos científicos no campo da preservação audiovisual estão ainda no início do seu desenvolvimento.

Dessa forma, observa-se que a literatura existente sobre o assunto, além de ser estrangeira em grande parte, frequentemente aborda somente aspectos gerais. Porém, tendo em vista a vasta gama de formatos e tecnologias que abrangem o campo das mídias audiovisuais, é notória a necessidade de pesquisas mais detalhadas e direcionadas que possam assegurar a preservação eficaz e acessível desses acervos a longo prazo. Assim, identifica-se uma lacuna significativa nos estudos relacionados à preservação de acervos audiovisuais dentro do campo da ciência da conservação.

Alencar (2008) afirma que “a definição de patrimônio histórico, cultural ou artístico é cambiante, tendo se encaminhado, sobretudo, no sentido da incorporação de novos objetos e significados” (p.16). É nesse contexto que a Teoria Contemporânea da Restauração é escolhida enquanto uma das bases teóricas deste estudo, visto que Viñas (2010) busca questionar a ideia de verdade única defendida pelas teorias clássicas da Restauração, argumentando que, embora as teorias clássicas tenham desempenhado um papel importante na formação e continuidade dos princípios da Conservação-Restauração, elas muitas vezes falham em reconhecer a complexidade e a individualidade dos acervos, coleções e objetos.

Além disso, o pensamento de Viñas enfatiza a subjetividade que permeia as coleções como critério tão importante para preservação quanto a própria materialidade dos objetos. Dentro do contexto cinematográfico, Costa (2013) afirma:

O cinema pode ser problematizado como um registro ou suporte de memória, como uma expressão artística, uma manifestação de pensamento ou de criação de uma expressão específica, etc. No entanto, em quaisquer dessas abordagens, há que se fazer referência aos grupos e culturas que o produziram, assim como ao seu contexto de inserção, que diz respeito a uma dada historicidade e um lugar. (Costa, 2013, p.28).

Dessa forma, é possível concluir que se por trás de toda produção de imagens, em movimento ou não, há um olhar, o caráter de memória está presente desde a sua concepção até o produto final, visto que o algo sempre será antecedido pelo alguém.

No campo universitário, se tratando de acessibilidade e permanência, uma ferramenta importante para os acervos tecnológicos em geral é o mapeamento das coleções através do inventário. A partir dele é possível o reconhecimento total das coleções, suas tipologias, estados de conservação, contexto histórico, além de ser uma ferramenta de visibilidade, viabilizando a atuação de políticas patrimoniais e garantindo o conhecimento e participação da comunidade, tanto universitária quanto externa, sobre o acervo.

Muitos espaços da universidade abrigam uma quantidade substancial e uma diversidade notável de objetos, muitos dos quais já considerados obsoletos, e por isso suscetíveis a danos e perdas irreversíveis. Sem um trabalho de mapeamento ou inventário, esses acervos permanecem à margem, e são sempre mais impactados pela ausência de políticas patrimoniais eficazes e permanentes na universidade. Nesse sentido, repensar as formas de salvaguarda do patrimônio científico, cultural e tecnológico em consonância com as transformações da tecnologia no âmbito acadêmico é um desafio cada vez mais recorrente, que deve envolver múltiplos agentes e uma rede de cooperação entre os órgãos e setores da universidade. (Segantini, 2023, p.313).

Sendo assim, as tecnologias de gestão de acervo também possuem papel fundamental e são intrínsecas à ciência da conservação, pois é a partir delas que as informações do inventário se tornam disponíveis para acesso externo, fomentando a acessibilidade e, conseqüentemente, a divulgação científica das coleções. Assim, os sistemas de gestão de acervos precisam ser entendidos enquanto parte do campo de atuação do conservador-restaurador, interdisciplinar à área da Museologia, e mais estudos acerca dessa área do conhecimento, com foco na Conservação, precisam ser realizados. Observa-se, então, a importância dessa sistematização de dados enquanto uma forma de continuidade e extroversão desses acervos, principalmente considerando o contexto universitário e seu potencial de expansão.

Também como forma de viabilizar acesso às coleções, um importante parte da preservação audiovisual está na ferramenta da digitalização.

[...] as coleções universitárias devem ser reconhecidas como um patrimônio coletivo e não apenas de uma comunidade acadêmica. Por isso, estratégias que busquem ampliar sua ressonância a outros públicos são fundamentais, fortalecendo os vínculos com a sociedade. (Segantini, 2023, p.321).

Entretanto, o acesso exclusivamente digital resulta também em um distanciamento entre sujeito e a materialidade original do objeto e, por isso, a digitalização deve ser vista enquanto apenas uma das ferramentas a ser utilizada nesse processo, não podendo ser entendida como solução única e nem separada das demais medidas de preservação, visto que “o audiovisual se realiza como uma experiência, dificilmente reproduzível em sua especificidade se não se conta com a tecnologia específica da experiência original.” (Costa, 2013, p. 106)

A afirmação de Costa (2013) se relaciona, então, diretamente com o pensamento de Granato e Campos (2013), visto que a preservação dos objetos e das coleções que antecedem o filme (ou a fotografia) em si, ou seja, a “tecnologia específica da experiência original”, é essencial considerando que o seu funcionamento pleno viabiliza a dita experiência audiovisual. Ao adotar essa abordagem, então, além do reconhecimento da diversidade dos acervos audiovisuais, busca-se também estabelecer os critérios de intervenção reconhecendo as necessidades e características específicas de cada um dos objetos e os contextos nos quais estão inseridos.

Dessa forma, o estudo pretende contribuir para um entendimento direcionado e eficaz da Conservação-Restauração, alinhado às realidades contemporâneas e os desafios emergentes na preservação de acervos audiovisuais, além de contribuir para as discussões acerca da importância das coleções científico-culturais para o contexto universitário e como a atuação do profissional conservador-restaurador se faz necessária, nesse cenário, para a manutenção e permanência de tais acervos.

1.3 CINEMA, PRESERVAÇÃO E PATRIMÔNIO: UM LEGADO

Segundo Freitas (2010), o acervo fílmico da Escola de Belas Artes da UFMG teve seu início em 1969, vinculado ao Departamento de Fotografia e Cinema (DFTC), administrado inicialmente pelos professores José Tavares de Barros e Luiz Gonzaga e, em seguida, também pelos professores José Américo Ribeiro e Evandro Lemos da Cunha. Suas primeiras coleções foram doações da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, aquisições da então empresa DIFILM e da extinta Escola Superior de Cinema, além de filmes comprados pelos professores como ferramentas de ensino e produções realizadas pelos alunos da disciplina de cinema.

Figura 1 – Professor José Tavares de Barros



Fonte: Acervo Imagens de Minas, [s.d.]

Em 1970, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), surge então o projeto Imagens de Minas que, segundo Marques (2007):

“entre seus objetivos gerais, propunha a revisão das informações sobre efemérides do cinema mineiro, e sua publicação em fichas para arquivo em computador, incluindo dados técnicos, sinopse, informações históricas e, em alguns casos, documentação fotográfica e documental. (p.27)

O projeto proporcionou a aquisição de equipamentos Betacam para as produções do Departamento e, posteriormente, deu origem ao Acervo Imagens de Minas, ainda pertencente ao acervo audiovisual do DFTC. Em 2008, ganha então um novo espaço no terceiro andar da Escola de Belas Artes da UFMG, incorporando algumas coleções do DFTC, dentre elas a de Igino Bonfioli.

O Acervo Imagens de Minas possui uma tipologia diversa, abrangendo películas de 8mm, 16mm e 35mm, fotografias, dentre as quais estão os vinte e quatro conjuntos de fotografias estereoscópicas que serão abordados neste estudo, roteiros, cartazes cinematográficos, fitas magnéticas, equipamentos tridimensionais, entre outros. Além disso, se mantém como parte atuante dos cursos de Museologia e Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, ambos ofertados pela UFMG, através de projetos de extensão e pesquisa, além das de disciplinas ofertadas em ambos os cursos, introdutórias à Conservação do Patrimônio Cultural e acerca da preservação audiovisual, respectivamente.

Se mantém também enquanto um dos espaços da Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG, projeto criado em 2001 com o objetivo de articular, e fortalecer, através da institucionalização, as iniciativas existentes na universidade em torno da preservação do patrimônio cultural e que “atualmente, conta com 25 espaços, compreendendo museus, centros

de memória, centros de pesquisa, de documentação e de referência, coleções científicas e artísticas e uma unidade de conservação natural.” (Silveira, 2021, p.39)

O Acervo Imagens de Minas ganhou um novo espaço de guarda em 2018, também no terceiro andar da Escola de Belas Artes, ao lado do Estúdio de Fotografia, onde permanece até os dias atuais, espaço que inclusive está, no momento, passando por um processo de revitalização. O acervo mantém a sua atuação nos âmbitos de pesquisa, ensino e extensão, e o seu caráter primordial com foco na preservação audiovisual e divulgação científica. Tendo em vista que ele é atualmente o único acervo cinematográfico vinculado a uma universidade pública no Brasil, a sua permanência é de extrema relevância tanto como documentação da história cinematográfica nacional, quanto como ferramenta de pesquisa para a área da ciência da conservação atrelada aos acervos científico-culturais no contexto acadêmico.

1.3.1 A memória cinematográfica das coleções Igino Bonfioli e Tony Vieira

Em relação ao desenvolvimento do cinema no Brasil, Gomes afirma:

Minas Gerais foi aquele onde ocorreu o maior número de pólos de produção independentes, que muitas vezes se ignoravam. Se, por exemplo, em São Paulo a produção se concentrou na Capital e em Campinas; se, no Rio Grande do Sul, ela existiu em Porto Alegre e Pelotas, em Minas várias cidades registraram um movimento cinematográfico. (Gomes, 2011, p. 2-3)

É nesse contexto que o cineasta Igino Bonfioli (1886-1965), que imigrou da Itália para a cidade de São Paulo em 1897 e em seguida para Belo Horizonte em 1904, concretiza sua carreira, primeiramente como fotógrafo e em seguida no campo cinematográfico. De início, Bonfioli ficou conhecido pelos filmes documentando os eventos na capital mineira, mas também dirigiu e produziu ficções posteriormente, um exemplo é o filme “Canção da Primavera”, dirigido por Bonfioli e gravado em 1923, que atualmente é um dos longa-metragem dentre os mais antigos do país que se encontra integralmente preservado.

Para além das grandes produções, Bonfioli também ficou conhecido pela montagem de seus próprios equipamentos através da reutilização de sucata. Sobre isso, Marques afirma:

Essa maleabilidade técnica, aliás, é característica comum de todos os pioneiros do nosso cinema. Para a revelação, lavagem e fixação de seus primeiros filmes, usa um tambor de varetas de madeira, obtendo uma dosagem uniforme nos banhos. Com uma máquina de costura usada, cria um engenho para picotar películas de 16mm. Aproveitando lentes antigas, pedaços de lata e a engrenagem de uma bicicleta, constrói um projetor de 16mm. (Marques, 2005, p. 148).

Figura 2 – Projetor 16mm e Revelador de Iginô Bonfioli



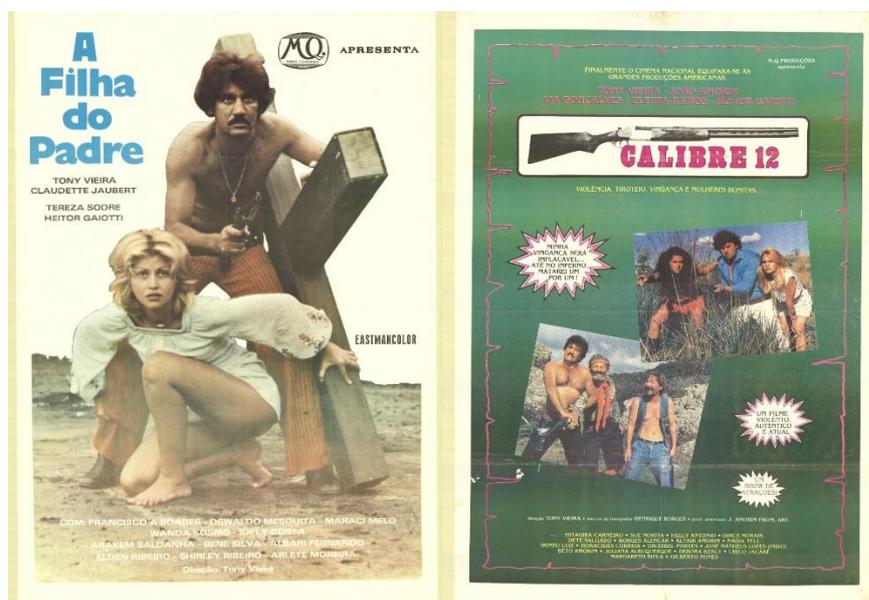
Fonte: Acervo Imagens de Minas, 2023

Dessa forma, o fundo Iginô Bonfioli, recebido pelo professor Barros em 1970, através de doação feita pelas filhas do cineasta para o FTC, e atualmente incorporado enquanto coleção Iginô Bonfioli pelo Acervo Imagens de Minas, abarca equipamentos tridimensionais que pertenceram e/ou foram produzidos pelo cineasta, além de filmes e documentários de grande relevância no contexto cinematográfico nacional e também no contexto histórico de Minas Gerais, o que ressalta a sua importância e necessidade de preservação, pois “se hoje Belo Horizonte tem uma vasta documentação de seus primeiros anos, agradeça à competência e dedicação de Iginô Bonfioli” (Gomes, 2011, p. 6).

Também parte do dito patrimônio regional, a coleção Tony Vieira, atualmente desmembrada em três locais, sendo um deles o Acervo Imagens de Minas (em conjunto com a Casa de Cultura “Nair Mendes Moreira” e o Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte (MIS-BH)), conta a trajetória do cineasta mineiro que foi integrante do movimento do “cinema da Boca do Lixo” na cidade de São Paulo entre as décadas de 1970 e 1980.

O movimento [Boca do Lixo] é conhecido pelo baixo orçamento nas suas produções, incluindo filmes de gêneros como ação, melodrama, horror e a pornochanchada. Mesmo os filmes sendo muitas vezes de qualidade modesta, eram populares, enchendo as salas de exibição das grandes cidades brasileiras, rendendo o aumento de bilheteria e mantendo as salas cheias. (Silva, 2024, p. 23).

Figura 3 – Cartazes da Coleção Tony Vieira pertencentes ao Acervo Imagens de Minas



Fonte: Museu da Imagem e do Som de Belo Horizonte, 2016

Tony fez parte de trinta e dois filmes, como ator, diretor, e/ou produtor através da sua empresa MQ (Marca e Qualidade) e obteve grande reconhecimento pelo seu trabalho. Seus filmes estão sob a guarda do MIS-BH e o Acervo Imagens de Minas possui no total vinte e sete cartazes cinematográficos acerca de suas produções.

No que se refere às contribuições regionais e às figuras que ajudaram a moldar o cinema brasileiro, ambas as coleções abordadas são fundamentais para o entendimento da importância da preservação da memória cinematográfica do Brasil. Igino Bonfioli e Tony Vieira representam dois momentos distintos dessa trajetória e as coleções a eles relacionadas são essenciais para garantir que a história do cinema brasileiro, em suas várias facetas, continue a ser estudada e apreciada pelas futuras gerações, além de refletir a construção da identidade cinematográfica nacional.

2. OS OBJETOS TECNOLÓGICOS E A ESTEREOSCOPIA

2.1 SISTEMAS ÓPTICOS: DA ANTIGUIDADE AO SÉCULO XIX

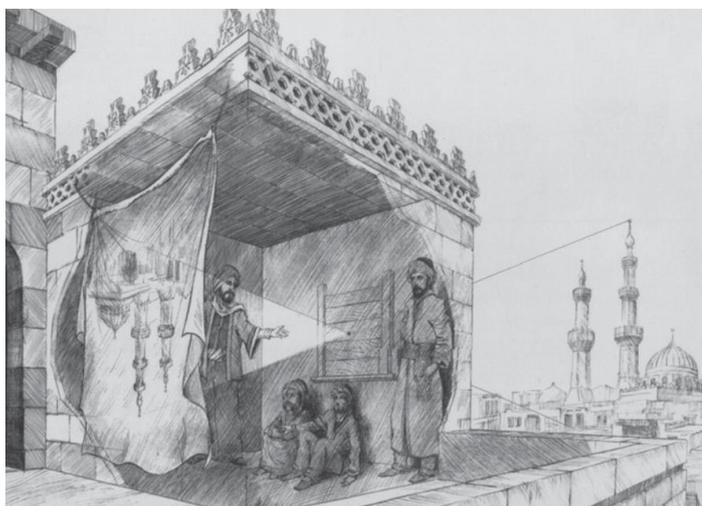
Na Antiguidade, ainda que algumas noções sobre a propagação, reflexão e refração da luz já existissem, por meio dos estudos de filósofos como Euclides de Alexandria e Cláudio Ptolomeu, resultando inclusive no que temos hoje como as teorias ópticas gregas, a primeira explicação factível sobre o funcionamento do olho humano e, por consequência, sobre os fenômenos da luz, surge no século XI, quando o cientista árabe, Ibn al-Haitham ou Alhazen

(965-1040), como era conhecido na Europa, publica sua obra de sete volumes denominada “O livro da óptica”.

Em seu livro, Alhazen trata sobre a natureza da luz e seus fenômenos e acerca dos mecanismos da visão humana tendo como diferencial o seu método científico, baseando seus estudos sempre por experimentações. Durante sua pesquisa construiu o que foi a primeira câmara escura, ou nesse caso quarto escuro e a partir dele contribuiu para um novo entendimento sobre a óptica, visto que, conforme afirma Crary:

Há pelo menos 2 mil anos sabe-se que quando a luz passa por um pequeno orifício para um interior escuro e fechado, uma imagem invertida surge na parede oposta. Mas é importante distinguir o fato empírico de que uma imagem pode ser produzida assim, de um lado, e a câmara escura considerada como artefato historicamente construído, de outro. (Crary, 2012, p.34).

Figura 4 – Quarto escuro ilustrado por Alhazen



Fonte: Zewail, 2010, p.1193.

No século XIII, alguns teóricos como Robert Grosseteste, Roger Bacon e Vitelo de Silésia propuseram, respectivamente, bases para o método científico conhecido atualmente, experimentações com espelhos e lentes para explicar a reflexão da luz e contribuições para o entendimento do fenômeno de refração.

Porém, os estudos acerca dos fenômenos ópticos só começaram a ser consideravelmente desenvolvidos a partir da invenção dos equipamentos ópticos no final do século XVI e início do século XVII. Outros equipamentos, como a lanterna mágica (adaptação da câmara escura para efeitos de projeção), o microscópio e o telescópio, foram inventados nesse mesmo cenário, porém, segundo Crary, a câmara escura foi o modelo mais utilizado para explicar e relacionar os fenômenos da luz com o mecanismo da visão humana, até o início do século XIX.

O desenvolvimento contínuo da câmara escura, dos primeiros aparelhos portáteis em 1650 à implementação de lentes e espelhos no século XVIII, pode ser entendido enquanto um ponto de partida para as discussões no campo da percepção visual. Isso porque, tendo sido o dispositivo óptico predominante por dois séculos, foi parte importante, para além da evolução tecnológica, do entendimento social do sujeito enquanto observador.

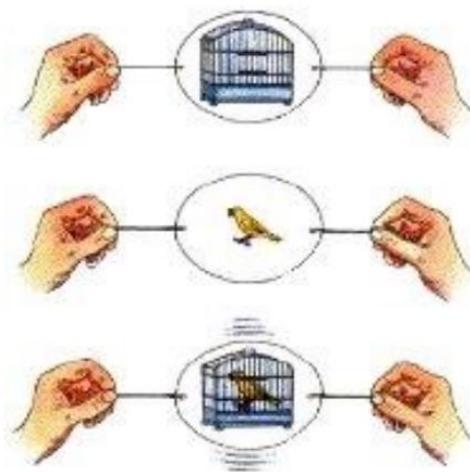
Obviamente, um observador é aquele que vê. Mas o mais importante é que é aquele que vê em um determinado conjunto de possibilidades, estando inscrito em um sistema de convenções e restrições. Por “convenções” sugiro muito mais do que práticas de representação. Se é possível afirmar que existe um observador específico [...], ele somente o é como efeito de um sistema irredutivelmente heterogêneo de relações discursivas, sociais, tecnológicas e institucionais. Não há um sujeito observador prévio a esse campo em contínua transformação. (Crary, 2012, p. 15).

O início do século XIX, então, é marcado pela mudança deste estatuto do observador a partir do estudo das pós-imagens e do desenvolvimento de novos sistemas ópticos. As pós-imagens são imagens fisiológicas caracterizadas pela sua não existência física, formadas pelo olhar do observador a partir de fenômenos ópticos, chamados também ilusão de óptica, e o seu estudo permitiu um reconhecimento da subjetividade do sujeito observador. Além disso, o caráter experimental do campo de estudo resultou na invenção de novos aparelhos ópticos.

[...] uma ciência da visão tenderá a significar, cada vez mais, uma interrogação acerca da constituição fisiológica do sujeito humano, em vez de uma mecânica da luz e da transmissão óptica. É um momento em que o visível escapa da ordem atemporal da câmara escura e se abriga em outro aparato, no interior da fisiologia e da temporalidade instáveis do corpo humano. (Crary, 2012, p.74).

Em 1824, Peter Mark Roget constrói o taumatrópio, brinquedo óptico que consiste em um círculo de papel com imagens distintas em cada lado, de um lado o desenho de um pássaro e do outro uma gaiola, por exemplo. Esse círculo é fixado em uma corda ou elástico que quando tensionada, de modo a girar rapidamente o papel, as imagens viram uma só. Seguindo o mesmo exemplo, então, a visualização final seria o pássaro dentro da gaiola (*Figura 5*).

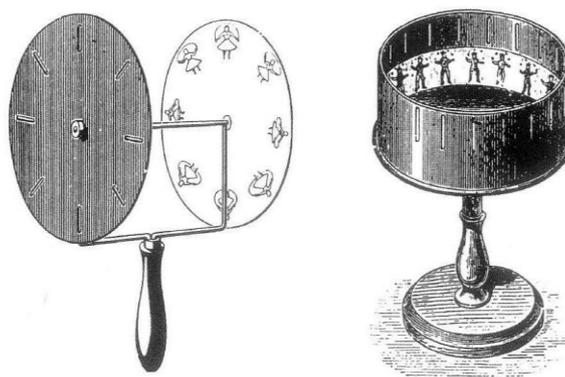
Figura 5 – Ilusão de movimento do taumatrópio



Fonte: Musa, 2013, p.181

O fenacístoscópio surge na década de 1830, inventado por Joseph Plateau (1801-1883), e consiste em uma placa circular giratória com vários desenhos com uma pequena diferença de posição que ao serem visualizados pelas frestas de outra placa do mesmo tamanho, pelo espelho e em rotação, resultam na visualização da imagem em movimento. Em 1834, surge o zootrópio, inventado por William Horner (1786-1837), que consistia, basicamente, na ampliação do fenacístoscópio para que a imagem em movimento pudesse ser visualizada por mais de um espectador ao mesmo tempo.

Figura 6 – Fenacístoscópio e Zootrópio



Fonte: Crary, 2012, p.111

O estereoscópio surge em seguida, em 1838, e, segundo Crary (2012), “é parte da mesma reorganização do observador, das mesmas relações de conhecimento e de poder que aqueles aparelhos implicaram.” (p.116). Além disso, o estereoscópio surge a partir do aprofundamento

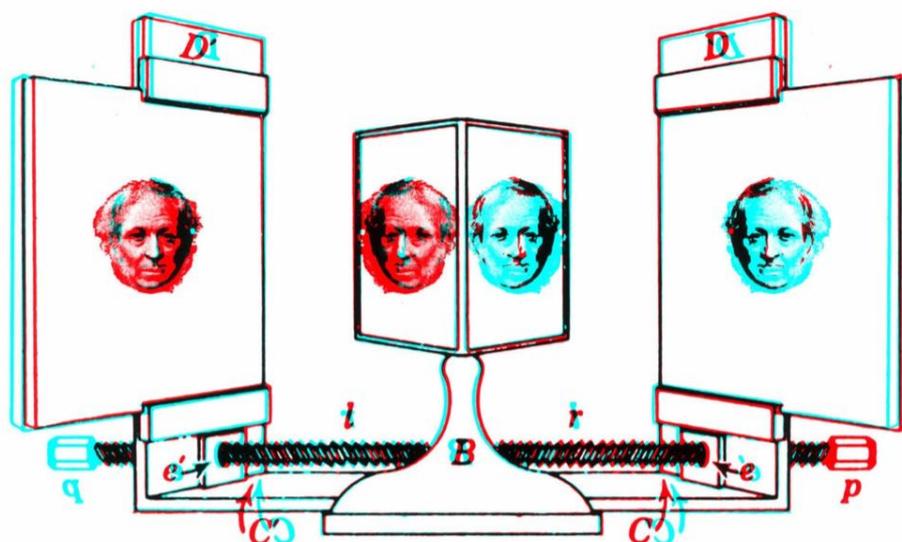
nos estudos acerca da visão humana, ou seja, a visão partindo de dois pontos focais (os olhos), chamada visão binocular.

2.2 A FOTOGRAFIA ESTEREOSCÓPICA

Segundo Brewster (1856), os estudos sobre a visão binocular foram o ponto chave para o surgimento da fotografia estereoscópica. Isso porque o entendimento de que o que enxergamos é resultado da visualização simultânea de duas imagens diferentes de uma mesma cena foi o combustível para as tentativas de construção de um aparelho que reproduzisse essa mesma lógica, mesmo antes do surgimento da fotografia propriamente dita.

É nesse cenário que Charles Wheatstone (1802-1875) criou o que é entendido hoje como o primeiro estereoscópio, denominação dada também por ele, e o apresentou na reunião da Sociedade Real de Londres em 1838. Porém, o equipamento, ainda que pioneiro, não foi um grande sucesso devido a sua complexidade de uso e montagem, ou seja, a montagem não se mostrou acessível financeiramente e, aos que chegavam ao produto final, até a visualização atingir o efeito desejado era requerido um tempo longo de ajuste da distância das imagens, o que acabava gerando um desconforto no espectador. Assim, o equipamento de Wheatstone não atingiu a popularidade que o inventor esperava.

Figura 7 - Funcionamento do estereoscópio de Charles Wheatstone



Fonte: Wade, 2019, p.10

A-A' [cubo central] são dois espelhos planos [...] inseridos em molduras e ajustados de modo que suas costas formem um ângulo de 90° entre si; esses espelhos são fixados por sua borda comum contra uma vertical B, [...] cortada de modo a permitir que os olhos sejam colocados diante dos dois espelhos. C-C' são duas placas deslizantes, às quais estão presas as placas verticais D-D', que podem ser removidas para diferentes

distâncias dos espelhos. [...] O observador deve colocar seus olhos o mais próximo possível dos espelhos, o olho direito diante do espelho da direita e o olho esquerdo diante do espelho da esquerda, e deve mover os canais deslizantes E-E' para perto ou para longe dele até que as duas imagens refletidas coincidam na interseção dos eixos ópticos e formem uma imagem com a mesma magnitude aparente de cada uma das figuras componentes. (Wheatstone, 1838, p.372).

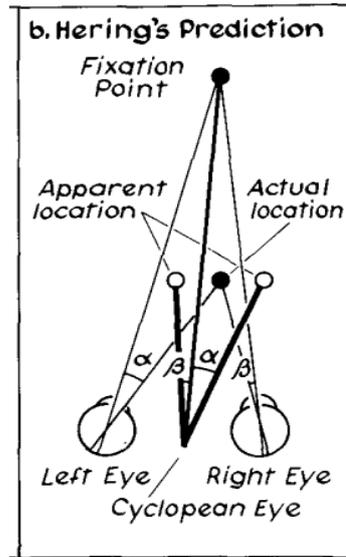
A esses modelos que usam de espelhos para atingir o efeito estereoscópico foi dada a denominação de estereoscópio refletor. No ano seguinte, Mr. Elliot, professor de matemática em Edimburgo, apresentou à Sociedade Politécnica, em Liverpool, a sua versão do equipamento feito sem o uso de lentes ou espelhos, denominado então estereoscópio ocular.

Esse estereoscópio simples, sem lentes ou espelhos, consistia em uma caixa de madeira com 18 polegadas de comprimento, 7 de largura e 4,5 de profundidade, e na parte inferior, ou melhor, em sua extremidade mais distante, era colocado um slide contendo duas imagens diferentes de uma paisagem vista por cada olho. Na época, não existia fotografia para permitir que o Sr. Elliot obtivesse duas visões da mesma cena, conforme vistas por cada olho, mas ele desenhou a transparência de uma paisagem com três distâncias. [...] Quando essas imagens diferentes foram unidas pelos olhos, uma paisagem, certamente muito imperfeita, foi vista em relevo, composta de três distâncias. (Brewster, 1856, p.19-20, tradução nossa)

As diferenças entre os equipamentos de Wheatstone e Mr. Elliot fomentaram ainda mais as discussões acerca dos princípios da visão binocular, onde, o primeiro afirmava que a mescla das imagens acontecia de forma diferente na realidade do que quando vistas pelo aparelho e o outro afirmava que nos dois casos o princípio era o mesmo, não havendo diferença alguma.

David Brewster (1781-1868), então, aprimora seus estudos nos anos seguintes e, em 1843, apresenta à Sociedade Real de Edimburgo o seu estudo na área, onde ele entende a terceira dimensão enquanto fenômeno natural da visão humana, concordando com Mr. Elliot que realmente não haveria diferença na visualização com ou sem o estereoscópio. O autor faz essa afirmação tendo como base a Lei de Hering, que fala sobre o eixo intermediário de visão que permite a visualização tridimensional das imagens, que ele chama de “olho ciclópico”. Sobre essa relação, Ono (1995) afirma que “o ponto nodal do olho ciclópico está localizado em um eixo intermediário entre os dois olhos e é o ponto para o qual os objetos visualmente alinhados parecem apontar. [...] é o ponto em que as linhas de diferentes direções visuais se cruzam.” (Ono, 1995, p.238)

Figura 8 - Ilustração da Lei de Hering



Fonte: Ono, 1981, p.404

Em 1844, Brewster apresenta a continuação de seu estudo, também em Edimburgo, onde conclui que o estereoscópio refletor é “de pouca serventia e mal adaptado não apenas para o uso popular, mas para a aplicação do instrumento a vários fins úteis.”¹ (1856, p.28)

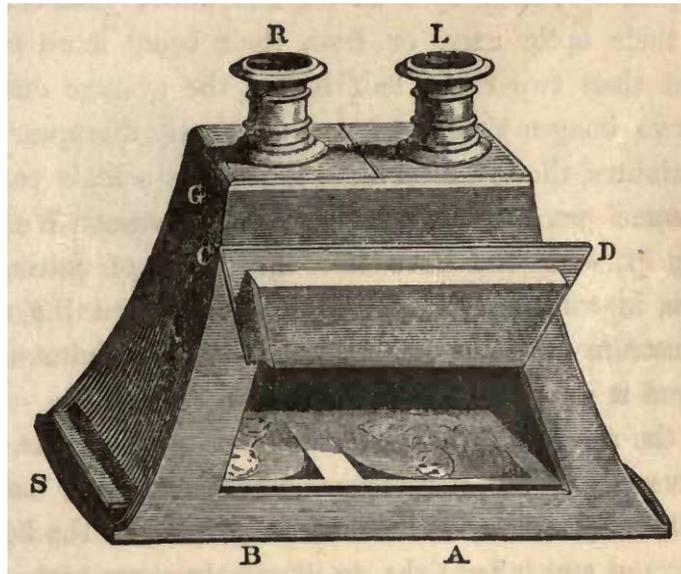
Tendo constatado que o estereoscópio refletor, quando destinado a produzir resultados precisos, possuía os defeitos que descrevi e não era adequado para uso geral, tanto por seu tamanho quanto por seu preço, ocorreu-me que a união das imagens diferentes poderia ser melhor realizada por meio de lentes, e que um poder de ampliação considerável seria obtido dessa forma, sem qualquer acréscimo ao instrumento. (Brewster, 1856, p. 64, tradução nossa)

A partir dessa conclusão, Brewster começa a construção do que seriam alguns protótipos de seu modelo de estereoscópio lenticular, com a ajuda do oculista Mr. Loudon, e os constrói em variados materiais e tamanhos. Alguns exemplares foram enviados para a nobreza de Londres e apresentados para a Sociedade Real Escocesa de Artes enquanto precursores do que viria a ser o modelo Brewster.

Nos anos seguintes, com a popularização dos primeiros processos fotográficos, principalmente com o uso do daguerreótipo, começaram a ser realizadas, então, as fotografias estereoscópicas, que consistem em duas imagens diferentes de uma mesma cena que, quando visualizadas no estereoscópio, resultam aos olhos do observador em uma única cena com profundidade, resultando no efeito tridimensional desejado.

¹ Tradução própria.

Figura 9 - Modelo Brewster



Fonte: Brewster, 1856, p.67

A partir desse momento, o estereoscópio começa a ser entendido como passível de uso doméstico e em 1850, em Paris, começa a ser comercializado por Jules Duboscq juntamente com as séries de fotografias realizadas por ele. Com o sucesso alcançado em Paris, Duboscq apresenta seu invento na Grande Exibição de 1851, em Londres, e começa a receber inúmeras encomendas do aparelho. O equipamento foi, então, popularizado em grande escala e oculistas de várias localidades começaram a fabricar seus equipamentos de forma manufaturada para comercialização, enquanto os fotógrafos da época ampliaram suas atuações com a realização das fotografias binoculares. Assim, um novo mercado foi implementado e o estereoscópio assumiu seu lugar enquanto um objeto de entretenimento popular e de aprimoramento técnico.

Na época o estereoscópio tornou-se tão comum nos lares como a televisão é hoje. Pessoas que nunca haviam tido a possibilidade de viajar, podiam conhecer, com todo o pormenor, paisagens ou monumentos. As imagens estereoscópicas eram utilizadas como guias de viagem. Ao mesmo tempo que se comercializam fotografias de monumentos, paisagens, também se divulgava o conhecimento científico, com fotografias de astros (Peres, 2015, p.27)

Outros modelos de estereoscópio foram desenvolvidos ao longo dos anos, equipamentos portáteis, como o estereoscópio de Holmes, equipamentos de mesa, mais e menos complexos, mas sempre com o objetivo em comum de melhoria da experiência de visualização do efeito tridimensional, ainda que, na prática, nem sempre fosse alcançado.

Figura 10 - Estereoscópio de Holmes



Fonte: Marco Grilli, 2018

Figura 11 - Estereoscópio dobrável e estereoscópio de mesa



Fonte: Museu Imperial, 2020

2.3 O SISTEMA VIEW-MASTER

Crary (2012), tendo sua abordagem a partir da antropologia, explicita a relação entre a visão e a modernidade no século XIX. Segundo o autor, os equipamentos ópticos fazem parte dessa relação a partir do momento em que o observador se torna parte essencial ao seu funcionamento, como no exemplo do estereoscópio, onde sem a capacidade do observador de junção das imagens a concepção da “terceira imagem tridimensional” não acontece.

Nesse sentido, a proximidade física usa a visão binocular como uma operação de reconciliação da disparidade, uma operação que faz com que duas visões distintas pareçam uma só. [...] Seu “realismo” pressupõe que a experiência perceptiva é essencialmente uma apreensão das diferenças. (Crary, 2012, p. 118)

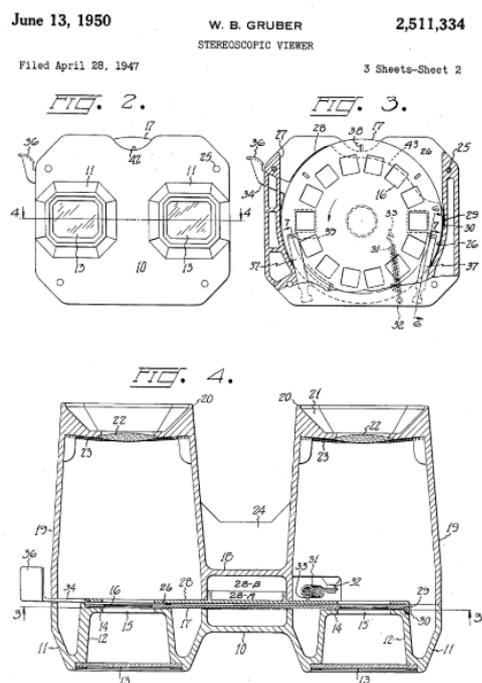
O elo entre o observador e o equipamento está presente, então, desde a premissa da visualização estereoscópica, porém, ao longo do desenvolvimento de vários modelos, essa relação se mostra de diferentes formas. Em 1939, o fotógrafo alemão William Gruber, apresenta na Feira Mundial de Nova York o *View-Master* modelo A, um equipamento portátil que permitia a alternância entre as imagens pelo espectador através de uma alavanca, proporcionando uma visualização sequencial das cenas.

A introdução do novo sistema foi uma forma de aprimoramento dos equipamentos de visualização estereoscópica. Os pares de imagens, que antes precisavam ser visualizados um a um em um equipamento de base fixa, agora poderiam ser alternadas entre si, facilitando o seu uso e tornando o seu funcionamento mais dinâmico. Gruber realizou o pedido de registro do equipamento em janeiro de 1939, e, um ano depois, em fevereiro de 1940 o seu pedido foi aprovado e sua patente registrada.

uma bobina de 9 cm (diâmetro). Normalmente, os pares de imagens, um total de quatorze quadros de filme de slide colorido Kodachrome de 16mm, representavam sete quadros de um tema específico. (Sheppard, 2016, p.10, tradução nossa)

Em 1938, um ano antes de sua apresentação em Nova York, Gruber conheceu Harold Graves, o então presidente da *Sawyers Photo Service Inc.*, empresa de fotografia especializada em cartões postais, e compartilhou com ele sua ideia de aprimoramento dos estereoscópios. Graves, então, demonstrou grande interesse pelo *View-Master* e, em conjunto com os outros sócios, ofereceu à Gruber uma parceria para vender o equipamento pela empresa. Apesar de o retorno financeiro ter sido apenas pela comissão que recebia em cima das vendas, a parceria foi de grande proveito para Gruber, pois possibilitou o lançamento de sua ideia no mercado e abriu portas para o desenvolvimento de outros modelos e discos, vinculado à *Sawyers*. Em 1950, Gruber tem o seu segundo modelo de visualização estereoscópica registrado e continua trabalhando com a *Sawyers* até a sua morte, em 1965.

Figura 13 - Patente do 2º equipamento de Gruber



Fonte: Gruber, 1950

Considerando o contexto da Segunda Guerra Mundial, alguns materiais eram de difícil acesso levando em conta as restrições impostas pela guerra. Esse fato não foi um impeditivo para o sucesso do equipamento, visto que em 1950 já haviam sido vendidos em torno de seis milhões de unidades. Porém, com o fim da segunda guerra foi possível aumentar consideravelmente a produção, aumentando em grande escala o alcance das vendas.

Figura 15 - *View-Master* modelo A (1938-1944)



Fonte: *View-Master Co.*, 2023

Figura 16 - *View-Master* modelo C (1946-1955)



Fonte: *View-Master Co.*, 2023

Figura 17 - *View-Master* modelo F (1959-1966)



Fonte: *View-Master Co.*, 2023

Além das evoluções dos visualizadores, outros equipamentos foram produzidos para compor o “universo *View-Master*” na década de 1960/1970, como projetores e câmeras binoculares para captura de imagens estereoscópicas para produção dos chamados “personal reels” (algo como discos pessoais, ou discos caseiros), que podiam ser enviados para montagem em formato *View-Master*, serviço oferecido também pela *Sawyers*.

Figura 18 - Catálogo de produtos *View-Master*

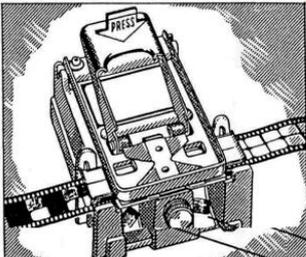
<p>VIEW-MASTER STEREO CAMERA, MARK II The new Mark II VIEW-MASTER Stereo Camera again makes it possible to take personal VIEW-MASTER Stereo Pictures. The Mark II is built to Sawyer's rigid specifications by one of West Germany's finest camera manufacturers. VIEW-MASTER Stereo Pictures are easy to take there are no complicated settings. One easy-to-set dial controls exposure. No focusing is necessary. The VIEW-MASTER Mark II Stereo Camera features sharp F2.8 Rodenstock Trinar lenses double exposure prevention all metal body other modern features.</p> <p>VIEW-MASTER Stereo Pictures cost less to make than ordinary black and white snapshots. Because of the unique film transport, the Mark II takes 40 stereo pairs on a standard 20 exposure, 35mm film.</p> <p>Four color descriptive brochure available at a cost of \$2.00 per thousand. Please note camera and projector warranty on reverse side.</p> <p>VIEW-MASTER STEREO CAMERA, MARK II No. 2531 RETAIL \$78.50</p> <p>CASE, VIEW-MASTER CAMERA, MARK II No. 2534 RETAIL \$8.50</p> <p>FILM CUTTER, VIEW-MASTER, MARK II Mounting stereo pictures is part of the fun of owning a VIEW-MASTER Camera. Film Cutter accurately cuts stereo pairs from roll of processed film. Identification marks on film match left and right picture to proper location in Reel Mount. Pictures are then inserted with a special type of tweezers provided with Mark II Film Cutter. Index knob advances film to next location for precise cutting.</p> <p>PLEASE NOTE: Mark II Film Cutter CANNOT be used to cut stereo pairs made with the original VIEW-MASTER PERSONAL Stereo Camera. VIEW-MASTER Reel Mounts, however, are identical and interchangeable.</p> <p>FILM CUTTER, VIEW-MASTER MARK II, No. 2533 RETAIL \$18.50</p> <p>VIEW-MASTER "STEREO-MATIC 500" PROJECTOR Projects any VIEW-MASTER Reel in living stereo. Easy to operate one knob adjusts focus and register. Single, 500 watt light source assures even illumination brilliant projection up to 50" x 50" size. Metallic surface screen and Polaroid viewing glasses are necessary for stereo projection.</p> <p>VIEW-MASTER "STEREO-MATIC 500" PROJECTOR No. 2471 RETAIL \$119.50</p> <p>CARRYING CASE, "STEREO-MATIC 500" PROJECTOR No. 2474 RETAIL \$12.95</p> <p>POLAROID VIEWING GLASSES, PLASTIC LENSES No. 2475 RETAIL 6 for \$2.90</p> <p>POLAROID VIEWING GLASSES, GLASS LENSES No. 2477 RETAIL \$4.55</p>	 <p>No. 2531</p>  <p>No. 2533</p>  <p>No. 2471</p>
--	--

Fonte: Sawyers, 1962

Figura 19 - Manual de montagem dos *personal reels*

PERSONAL REEL MOUNTING
MAKE YOUR OWN REELS! IT'S EASY! IT'S FUN!

Each Reel of 7 Stereo Pairs can be a "production" that "stars" your family and friends. More than just a photographer, you will be author, director and film editor. Your Reels will be picture stories admired by everyone.



THE VIEW-MASTER FILM CUTTER DOES THE WORK

You just fit the proper film perforations on a sprocket-press down-and an accurately die-cut Stereo Pair falls from the machine.

Turning the Film Advance Knob automatically registers the next pair.

Fonte: Sawyers, 1952

Nos anos seguintes, novos modelos do equipamento continuaram a ser desenvolvidos. O modelo H foi lançado em 1966 com um design novo arredondado e luz embutida, enquanto o modelo J, lançado em 1975 e fabricado apenas na Bélgica, apresentou o equipamento em novas cores. Também na década de 1970 e produzido apenas na Bélgica, o modelo K chama atenção pelo seu design inovador, ficando conhecido como *space viewer*.

Figura 20 - View Master Modelo H (1966-1981)



Fonte: *View-Master Co.*, 2023

Figura 21 - *View-Master* modelo J (1975-1994)



Fonte: *View-Master Co.*, 2023

Figura 22 - *View-Master* modelo K (década de 70)



Fonte: *View-Master Co.*, 2023

Lançado em 1977 e produzido até meados dos anos 2000, o modelo L foi a versão que chegou, posteriormente na década de 1990, ao Brasil.

Figura 23 - *View-Master* modelo L (1977 em diante)



Fonte: *View-Master Co.*, 2023

No contexto histórico, dando enfoque na fotografia e no cinema, Filipe Luz e Rodrigo Peixoto (2015) abordam a influência da fotografia estereoscópica e sua visualização para o processo de aprimoração da produção de imagens, tanto para a fotografia quanto para o cinema (principalmente o cinema de animação).

A fotografia estereoscópica, ao ser uma das primeiras formas de espetáculo visual produzido e consumido em massa, está na origem de uma noção de espetáculo que hoje utilizamos aplicada à generalidade dos media visuais. Ou seja, aos *media* que implicam um grau de imersão considerável, como o cinema, a animação ou os videogames. (Luz; Peixoto, 2015, p.29)

O dito “espetáculo visual” consolidou, a partir da década de 1950, o sucesso do *View-Master* com o público infantil enquanto um brinquedo óptico de fácil acesso, considerando a simplicidade de seu manuseio e visualização, mas também o seu baixo custo financeiro, tanto do equipamento quanto dos discos.

Esse momento marca o início de uma nova concorrência para a *Sawyers*. A *Tru-View*, por exemplo, com o aumento da procura de conteúdo pelo público infantil, ainda que já atuante no ramo dos visualizadores estereoscópicos (utilizando do formato de 35mm), ganhou maior visibilidade por ser a detentora dos direitos de uso dos personagens da Disney. Em 1951, a *Sawyers* compra a *Tru-View* e incorpora os seus produtos, mantendo o nome, como forma de se manter a principal referência no mercado.

Figura 24 - Logo da *Tru-View* incorporada pela *Sawyers*



Fonte: Hollis, 2015, p.134

Outra forte concorrente foi a Kenner, empresa já estabelecida no ramo dos brinquedos

em geral e que, a partir dos visualizadores estereoscópicos lançou outros produtos como os projetores *Give-a-Show* e *Screen-a-Show*.

Depois da *View-Master*, o segundo maior produtor de brinquedos ópticos foi a Kenner, para a qual esses brinquedos eram apenas uma pequena parte do catálogo. Ao contrário da *View-Master*, que começou como um produto para adultos e só gradualmente evoluiu para um brinquedo, a Kenner já estava no negócio. Quanto mais barato eles pudessem ser produzidos, mais baratos poderiam ser vendidos, de modo que a Kenner teve mais sucesso com seus produtos mais simples. (Hollis, 2015, p.139, tradução nossa)

Em 1966, o *View-Master* deixa de ser propriedade da *Sawyers*, sendo adquirido pela *General Aniline and Film*, ou GAF. Impulsionado então pelas inovações no mercado dos brinquedos ópticos, o *View-Master*, sob a propriedade da GAF, se estabelece com novos produtos como o *Talking View-Master*, um visualizador que permitia a reprodução de som durante a visualização, e o *Show'n Tell Phono Viewer*, uma combinação entre um toca-discos e um projetor de slides que resultava em algo como uma televisão portátil.

Da década de 1980 em diante, a empresa passou por várias mudanças. Em 1981, a GAF foi vendida para o empresário Arnold Thaler que a transformou em *View-Master International Group* (VMI). Em 1984, a VMI foi incorporada à *Ideal Toy Company* e ficou conhecida como *View-Master Ideal Group*, que atuou por 5 anos até a sua venda, em 1989, para a empresa Tyco. Por quase dez anos, a Tyco foi responsável por toda a produção dos equipamentos *View-Master*, inclusive pela concessão da licença para venda dos produtos no Brasil concedida à Estrela no início da década de 1990. Em 1997, a Tyco e a Mattel se uniram enquanto distribuidoras *View-Master* e, dos anos 2000 em diante, a Fisher-Price (pertencente à Mattel) se tornou a principal distribuidora dos equipamentos ao público final.

A empresa Estrela, já consolidada no ramo dos brinquedos, se mantém enquanto única fornecedora do visualizador e dos discos no Brasil. O equipamento chega com seu foco voltado totalmente ao público infantil, assim, os discos comercializados tinham, em sua maioria, temáticas relacionadas a desenhos animados e filmes infanto-juvenis. Além disso, uma versão mini do equipamento também foi comercializada por um período enquanto brinde do lanche infantil do *McDonald's*.

Figura 25 - Mini *View-Master*



Fonte: *View-Master Co.*, 2023

Também houve versões dos equipamentos, com adaptações de design, lançados em parcerias com diversas marcas para fins promocionais, principalmente quando relacionadas ao mesmo público-alvo.

Figura 26 - *View-Master* temático da Barbie



Fonte: *View-Master Co.*, 2023

Figura 27 - *View-Master* temático da saga Harry Potter



Fonte: *View-Master Co.*, 2023

Além disso, também ao longo da década de 1990, foram fabricados os *Face Viewers* que, em resumo, são máscaras de personagens infantis com encaixe para o *View-Master*.

Figura 28 - *Face Viewer* do Mickey



Fonte: *View-Master Co.*, 2023

Figura 29 – *Face Viewer* do Batman



Fonte: *View-Master Co.*, 2023

De modo geral, o produto de maior sucesso seguiu sendo o visualizador portátil, visto que com a popularização das mídias de vídeo os projetores já não possuíam a mesma utilidade para o público geral. É possível também relacionar esse sucesso com a relação sujeito-objeto, conforme abordado anteriormente, pois, mesmo com o advento das mídias de vídeo, no equipamento em questão a imagem tridimensional final depende unicamente do momento da observação e essa visualização não pode ser projetada ou televisionada, pois ainda que o efeito imagético possa ser aproximado, a experiência não será a mesma em sua totalidade.

2.4 OBJETOS DE ESTUDO

Os objetos selecionados neste estudo são doações do cineasta e professor da Escola de Belas Artes da UFMG, Rafael Conde ao Acervo Imagens de Minas no ano de 2019, pertencentes ao Acervo Imagens de Minas. Composto por vinte e quatro conjuntos de fotografias estereoscópicas da marca *View-Master*, o objeto de estudo escolhido é parte

importante para o entendimento do contexto histórico que perpassa o sistema de visualização estereoscópica e para o estudo das técnicas construtivas das fotografias e imagens em movimento. A invenção do *View-Master* caracteriza uma nova perspectiva dos estudos ópticos, com aplicação nas pós-imagens, e proporciona uma nova experiência de espetáculo visual ao observador, se consolidando enquanto um precursor de outras mídias visuais, com destaque para o cinema.

Cada conjunto consiste em dois ou três discos de papel cartão e alumínio, cada um com 9 cm de diâmetro e quatorze quadros de fotografias, constituídos por emulsão de gelatina em suporte de acetato de celulose, em filme Kodachrome colorido, formando sete pares de imagens. O Kodachrome foi lançado em 1935 pela Kodak em suporte de acetato de celulose e formato 16mm. Posteriormente, também foram lançadas as versões em 35mm e 8mm e o modelo foi produzido até o ano de 2009.

A película de acetato de celulose, também conhecida como *safety film*, começou a ser produzida no início do século XX, sendo amplamente utilizada a partir da década de 1950, e surgiu como forma de substituição para os filmes de nitrato de celulose, por serem altamente inflamáveis e passíveis de combustão espontânea se expostos ao calor.

O acetato de celulose é formado quando grupos acetilo são adicionados à celulose por meio de uma reação chamada acetilação. O processo inclui a extração e preparação da celulose a partir de fontes naturais. A celulose é então submetida a uma reação química com anidrido acético na presença de um catalisador, resultando num material versátil conhecido pela sua transparência e flexibilidade. [...] o suporte de acetato de celulose é revestido por gelatina, em ambos os lados para fornecer estabilidade dimensional, sendo que uma das camadas possui os sais de prata. A última camada de gelatina na base contém corantes anti-halo para evitar a exposição dos sais de prata devido à luz refletida pelo suporte. (Moreira, 2024, p.14).

Os demais aspectos acerca das técnicas construtivas serão abordados no próximo capítulo enquanto parte do desenvolvimento da metodologia, essencial para elaboração dos diagnósticos do estado de conservação.

3. METODOLOGIA E RESULTADOS

A preservação da memória é um ponto central na conservação e restauração de bens culturais móveis, visto que a cultura material desempenha um papel essencial na continuidade e permanência do patrimônio coletivo. É nesse contexto que Granato e Campos definem os bens de caráter científico cultural como um patrimônio que:

[...] inclui o conhecimento científico e tecnológico produzido pelo homem, além de todos aqueles objetos (também englobando documentos em suporte papel), coleções

arqueológicas, etnográficas e espécimes das coleções biológicas que são testemunhos dos processos científicos e do desenvolvimento tecnológico. (Granato; Campos, 2013, p.1)

A preservação desses objetos, porém, se torna complexa tendo em vista os desafios no campo da conservação, considerando a obsolescência tecnológica e, principalmente no caso da preservação audiovisual, o funcionamento de muitos desses itens e as especificidades dos diferentes tipos de mídias existentes.

No caso dos objetos escolhidos neste estudo, o contexto histórico abordado vai das teorias antigas acerca do funcionamento da visão binocular aos estudos modernos das pós-imagens, passando pelo surgimento da fotografia e do aprimoramento dos equipamentos de visualização estereoscópica. Luz e Peixoto (2015) afirmam que “a relação que a estereoscopia mantém com o mundo dos media visuais parece ser de catalisação do espetáculo, de aumento da imersão da experiência e de introdução de um novo espaço” (Luz; Peixoto, 2015, p.28). É nesse contexto que os visualizadores estereoscópicos se tornam um importante elemento pré-cinema, a partir do entendimento da noção de espetacularização que perpassa o campo cinematográfico até os dias atuais, considerando principalmente elementos utilizados no cinema de animação.

Além disso, a popularização desses equipamentos e, posteriormente, do sistema *View-Master* representa uma mudança significativa na posição do sujeito observador, que deixa de ser apenas um espectador para se tornar uma parte essencial na criação do efeito tridimensional, não só contribuindo como sendo necessário para a concretização dessa experiência visual. Sobre os sistemas ópticos do século XIX, Crary (2012) afirma que:

Eles dependeram inextricavelmente de um novo ordenamento do conhecimento sobre o corpo e da relação constitutiva desse saber com o poder social. Tais dispositivos resultam de uma complexa reconstrução do indivíduo, como observador, em algo calculável e padronizável, e da visão humana em algo mensurável e, portanto, intercambiável. (Crary, 2012, p.25)

É nesse momento que a subjetividade, abordada por Viñas como tão essencial para a conservação-restauração quanto a própria materialidade dos objetos, é tida enquanto um dos critérios de escolha dos objetos aqui abordados.

Por fim, sendo o Acervo Imagens de Minas o único acervo cinematográfico vinculado a uma universidade pública no Brasil, facilitar o acesso às suas coleções é de extrema importância para fomentar a continuidade dos bens científico-culturais em questão e a documentação desses objetos se faz necessária para os fins de extroversão do acervo, além de

garantir que o seu local de permanência continue sendo dentro da universidade, promovendo a sua atuação nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão.

3.1 ESTADO INICIAL DOS OBJETOS DE ESTUDO

Definindo os seguintes denominadores: número, título, distribuidora, código, tema, podendo ser entretenimento, turismo, educação ou publicidade e a datação, em décadas, os objetos de estudo foram arrolados no quadro abaixo.

Quadro 1 - Objetos de estudo

Nº	Título	Distribuidora	Código	Tema	Data
1	Fantasyland	Sawyers	A178	Turismo	Década de 60
2	England	Sawyers	B156	Turismo	Década de 60
3	Panama	Sawyers	B025	Turismo	Década de 60
4	The Bahamas	Sawyers	B027	Turismo	Década de 60
5	Lebanon	Sawyers	B223	Turismo	Década de 60
6	The Christmas Story	Sawyers	B383	Publicidade	Década de 50
7	Airplanes of the World	GAF	B773	Publicidade	Final da década de 60
8	Woody Woodpecker and Andy Panda	GAF	B510	Entretenimento	Década de 50
9	Switzerland	Sawyers	B185	Turismo	Década de 60
10	Holland	Sawyers	B190	Turismo	Década de 60
11	Pan Am's 747	GAF	B747	Publicidade	Década de 70
12	Singapore	Sawyers	B248	Turismo	Década de 60

13	Russia	Sawyers	B213	Turismo	Década de 60
14	Niagara Falls Canadian Side	Sawyers	A656	Turismo	Década de 60
15	Moon Rockets and Guided Missiles	Sawyers	B656	Publicidade	Década de 50
16	Our Planet Earth	GAF	B675	Educação	Final da década de 60
17	Seaquarium Miami Florida	GAF	A966	Turismo	Final de década de 60
18	Prehistoric Animals	Sawyers	B619	Educação	Década de 60
19	Grand Canion South Rim	Sawyers	A361	Turismo	Década de 60
20	Man on the Moon Project Apollo	Sawyers	B658	Publicidade	Década de 60
21	Tomorrowland	Sawyers	A179	Turismo	Década de 50
22	Pernalonga e Piu-piu	TYCO/Estrela	1077	Entretenimento	Década de 90
23	America's Man in Space	GAF	B657	Publicidade	Década de 60
24	What in the World do you See	Sawyers	DR-62	Publicidade	Década de 60

Fonte: A autora, 2024

A coleção está, atualmente, acondicionada com os discos associados às suas embalagens originais que, quando completa, consiste em um envelope interno e uma capa que guardam os discos e, em alguns casos, também um folheto informativo. Os conjuntos estão em um armário de aço na reserva técnica do Acervo Imagens de Minas, no terceiro andar da Escola de Belas Artes da UFMG.

Considerando a totalidade dos conjuntos, temos 69 discos *View-Master* a serem abordados neste estudo, sendo, por temas, 37 em turismo, 20 em publicidade, 6 em educação e 6 em entretenimento. Em 12 das unidades encontram-se os folhetos informativos acerca dos temas que também estão relacionados com as imagens paisagísticas, como nos conjuntos 3 e 13, e alguns de fins publicitários, como nos conjuntos 11 e 20. Nos folhetos é possível encontrar

a descrição de todas as imagens assim como informações adicionais sobre os temas, como mapas, ilustrações e curiosidades. Por fim, apesar da relação direta da marca com o público infantil, apenas dois conjuntos abordados retratam desenhos animados, sendo eles os conjuntos 8 e 22.

Os discos procedem do Acervo Imagens de Minas e foram adquiridos a partir da doação de Rafael Conde, cineasta e professor do Departamento de Cinema da Escola de Belas Artes (UFMG). A coleção se mantém entre as décadas de 1950 e 1990, sendo a maior parte da década de 1960, e os conjuntos foram distribuídos pela mesma empresa, porém em momentos distintos. 17 unidades foram distribuídas enquanto Sawyers, 6 unidades já sob propriedade da GAF e 1 unidade pela Estrela, sob licença da Tyco, sendo essa última a única de distribuição brasileira.

No quadro abaixo estão dispostas as fotos dos conjuntos, listadas com os códigos a serem incorporados no inventário do Acervo Imagens de Minas, de modelo 'IM_VMxx', sendo 'IM' a identificação para "Imagens de Minas", 'VM' para "View-Master" e 'xx' os números sequenciais de 01 a 24, além do código de quatro dígitos original *View-Master*, descrição e estado geral de conservação², considerando ambos os suportes fílmico e de papel.

Quadro 2 - Fotos e descrição do estado inicial dos objetos de estudo

CÓD.	FOTOS	DESCRIÇÃO
Inventário: IM_VM01 Original: A178		Descrição: Conjunto de discos para visualização em equipamento <i>View-Master</i> de tema "Fantasyland" vinculado à série "Disneyland", com fotos tiradas no parque temático da Disney localizado na Flórida, EUA. Conjunto incompleto, possui apenas os discos um e dois. Embalagem incompleta, não possui o envelope interno. Estado de conservação: Ruim

² O estado geral de conservação foi definido entre bom, quando encontrados danos leves, como pequenos amassados e vincos, ou nenhum dano, regular, quando encontrados danos consideráveis, como rasgos, manchas e perdas menores, e ruim, quando encontrados muitos danos e/ou danos mais severos, como fungos, perdas maiores e desplastificação.

Inventário:
IM_VM02

Original:
B156



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "England" vinculado à série "Nations of the World" com fotos tiradas na Inglaterra, país da Europa. Embalagem incompleta, não possui o envelope interno original, no lugar está um envelope feito com folha de caderno. Possui folheto informativo editado por Lowell Thomas.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM03

Original:
B025



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Panama" vinculado à série "Nations of the World" com fotos tiradas na Panamá, país da América Central. Embalagem incompleta, não possui a capa original. Possui folheto informativo editado por Lowell Thomas.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM04

Original:
B027



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "The Bahamas", com fotos tiradas em Bahamas, país insular da América Central. Embalagem incompleta, não possui envelope interno, no lugar está um envelope feito com folha de caderno.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM05

Original:
B027



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Lebanon", com fotos tiradas no Líbano, país do Oriente Médio. Possui embalagem completa.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM06

Original:
B027



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "The Christmas Story", com imagens relacionadas a história do natal feitas com bonecos em miniatura. Possui folheto informativo.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM07

Original:
B773



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Airplanes of the World", com imagens relacionadas à aviação contando a história dos modelos de avião ao longo dos anos. Possui folheto informativo.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM08

Original:
B510



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Woody Woodpecker and Andy Panda", com imagens dos desenhos animados Pica-Pau e Andy Panda feitas com bonecos em miniatura. Possui embalagem completa.

Estado de conservação:
Ruim

Inventário:
IM_VM09

Original:
B185



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Switzerland", com fotos tiradas na Suíça, país da Europa. Embalagem incompleta, sem envelope interno. Possui folheto informativo.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM10

Original:
B190



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Holland", com fotos tiradas na Holanda (Países Baixos), país da Europa. Possui embalagem completa e folheto informativo.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM11

Original:
B190



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Pan Ams 747", feito em parceria com a companhia aérea Pan American Airways com fotos tiradas nos voos operados pela companhia. Possui folheto informativo.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM12

Original:
B190



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Singapore", com fotos tiradas na Península Mayala, quando esta ainda fazia parte de Singapura, país do Sudeste Asiático. Possui embalagem completa.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM13

Original:
B213



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Russia", pertencente à série "Nations of the World", com fotos tiradas na Rússia, país da Eurásia. Possui embalagem completa e folheto informativo editado por Lowell Thomas.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM14

Original:
A656



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Niagara Falls", com fotos tiradas na Cataratas do Niágara, ponto turístico do Canadá, e editada pelo Lowell Thomas. Possui embalagem completa.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM15

Original:
B656



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Moon Rockets and Guided Missiles", com fotos das missões da NASA. Embalagem incompleta, não possui capa e o envelope interno original está armazenado dentro de um segundo envelope da GAF.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM16

Original:
B675



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Our Planet Earth", pertencente à série "*View-Master Science Series*", com imagens sobre geologia. Possui embalagem completa e folheto informativo.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM17

Original:
A966



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Seaquarium", com imagens tiradas no aquário de Miami, ponto turístico da Flórida. Possui embalagem completa.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM18

Original:
B619



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Prehistoric Animals", com imagens de animais pré-históricos feitas com bonecos em miniatura. Embalagem incompleta, não possui envelope interno, no lugar está com envelope de folha de caderno.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM19

Original:
A361



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Grand Canyon South Rim", com fotos da borda sul do Grand Canyon, localizada no Parque Nacional do Grand Canyon, no Arizona, EUA. Possui embalagem completa.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM20

Original:
B658



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Man on the Moon", com fotos do Projeto Apollo, executado pela NASA. Embalagem incompleta, não possui capa. Possui folheto informativo.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM21

Original:
A179



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Tomorrowland" vinculado à série "Disneyland", com fotos tiradas no resort da Disney localizado na Flórida, EUA. Conjunto incompleto, possui apenas os discos um e três. Possui embalagem completa.

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM22

Original:
1077



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "Pernalonga e piu-piu", com imagens do desenho animado da Warner Bros, feito com desenho 2D. Sem embalagem, os discos em um envelope que não é o seu original. Os discos são divididos em A, B e C

Estado de conservação:
Regular

Inventário:
IM_VM23

Original:
B657



Descrição:
Conjunto de discos para visualização em equipamento *View-Master* de tema "America's Man in Space" com fotos do Projeto Mercúrio, executado pela NASA. Embalagem incompleta, o envelope interno não é o seu original. Possui folheto informativo.

Estado de conservação:
Ruim

Inventário:
IM_VM24

Original:
DR62



Descrição:
Dois discos de mesmo conteúdo denominados "What in the World do you Want to See?", com conteúdo publicitário a fim de divulgar os discos *View-Master*. Possui inscrição "Not for Sale" na borda, indicando ser um disco de brinde para quem estivesse comprando o visualizador. Possui envelope interno.

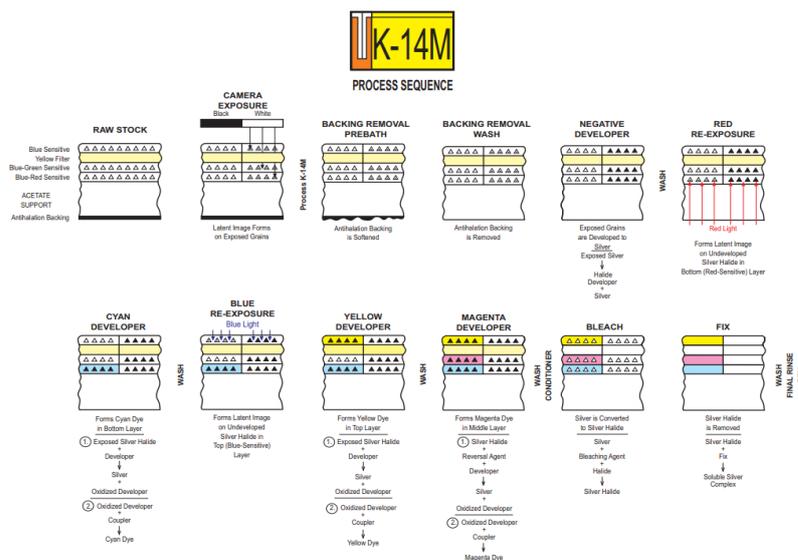
Estado de conservação:
Regular

As fotos dos conjuntos foram tiradas com o scanner da *Epson*, modelo *Perfection V500 Photo*, e em seguida foi realizado o tratamento das imagens, utilizando do papel *ColorPlus* cinza para auxílio no balanço de branco, visando a correção das cores. O diagnóstico detalhado será abordado nos tópicos posteriores.

3.2 TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

Os primeiros discos de *View-Master* fabricados eram feitos com o filme Kodachrome que, conforme abordado anteriormente, se destacou pelas suas cores vibrantes e baixa granulação. O Kodachrome foi o primeiro filme de reversão lançado pela Kodak, em 1935. Feito em suporte de acetato de celulose e lançado, inicialmente, em formato 16mm e depois também em formatos 8mm e 35mm. Ficou conhecido por ser o primeiro filme comercial a usar o método subtrativo de cores, no qual possuía camadas sensíveis ao azul, verde e vermelho (RGB), que resultavam, no processo de revelação K-14, em imagens positivas sobre a base transparente do suporte de acetato de celulose, técnicas que serão analisadas em seguida.

Figura 30 - Processo de revelação do Kodachrome



Fonte: Kodak, 2000

O Kodachrome foi lançado em versões diferentes, não sendo possível identificar, nesse caso, a especificidade de qual modelo foi utilizado em qual disco. Sabe-se, no entanto, que ele foi utilizado nas produções até o final da década de 1970, quando a GAF, concorrente da Kodak e então responsável pelos produtos *View-Master*, optou por utilizar filmes de produção própria nos discos.

O filme de produção da GAF era o Anscochrome, lançado no final da década de 1940, que também utilizou do método subtrativo e de reversão, fabricado em 8mm e 16mm, como

filme cinematográfico, e em 35mm e 120mm, como filme fotográfico. Apesar do método similar, a qualidade do Kodachrome se mostrou superior ao Anscochrome, visto que o último mostrava maior sensibilidade à luz, sendo mais propício às degradações de cor.

Figura 31 - Comparação de envelhecimento entre slides Anscochrome e Kodachrome



Fonte: Jacki Vance-Kuss, 2009

Tendo em vista que, apesar das diferenças, ambos os modelos utilizavam o mesmo suporte, a análise em relação à técnica construtiva será única para todos os objetos, a partir do uso do suporte de acetato de celulose e da emulsão de gelatina.

A película de acetato de celulose, também conhecida como *safety film*, começou a ser produzida no início do século XX, sendo amplamente utilizada a partir da década de 1950, e surgiu como forma de substituição para os filmes de nitrato de celulose, por serem altamente inflamáveis e passíveis de combustão espontânea se expostos ao calor.

O acetato de celulose é formado quando grupos acetilo são adicionados à celulose por meio de uma reação chamada acetilação. O processo inclui a extração e preparação da celulose a partir de fontes naturais. A celulose é então submetida a uma reação química com anidrido acético na presença de um catalisador, resultando num material versátil conhecido pela sua transparência e flexibilidade. [...] o suporte de acetato de celulose é revestido por gelatina, em ambos os lados para fornecer estabilidade dimensional, sendo que uma das camadas possui os sais de prata. A última camada de gelatina na base contém corantes anti-halo para evitar a exposição dos sais de prata devido à luz refletida pelo suporte. (Moreira, 2024, p.14).

A emulsão é a camada fotossensível da película, ou seja, a camada onde a imagem é formada. Utilizada em conjunto com os sais de prata, a gelatina é o ligante mais comum na camada de emulsão das películas fotográficas desde o final do século XIX. Entre a emulsão e o suporte existem outras camadas adesivas e de proteção, conforme afirma Silva (2009):

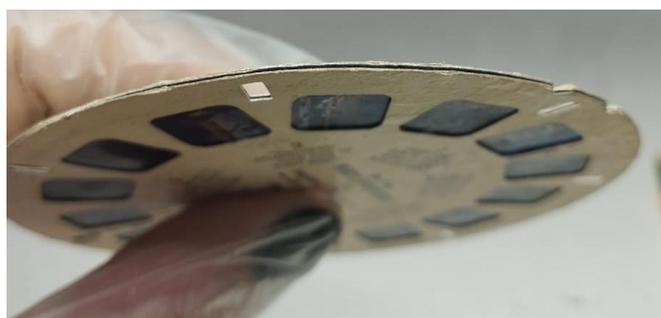
As diferentes camadas são unidas ao suporte por finas camadas de adesão, normalmente constituídas por uma mistura de gelatina e ésteres de celulose, como o nitrato de celulose, de modo a formar uma camada que adere, tanto à camada em acetato de celulose, como à gelatina. (Silva, 2009, p.12)

Em relação ao suporte dos discos, sabe-se da utilização de papel cartão para sua fabricação, porém, não é possível afirmar com exatidão. No caso dos objetos de estudo, há uma diferença visível entre o papel utilizado no disco 1077, fabricado na década de 1990, para os demais, sendo perceptível a textura mais lisa e cor branca, enquanto os outros apresentam granulação e coloração amarelada. A capa e os folhetos possuem impressões a jato de tinta e ambos aparentam serem fabricados em papel ofício.

3.3 DIAGNÓSTICOS DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Não sendo possível a separação entre suporte fílmico e suporte de papel, devido à estrutura dos discos (*Figura 32*), onde as duas partes de papel cartão são fixadas entre si e nas bordas dos fotogramas, a ficha de diagnóstico foi pensada de modo a abranger ambas as especificidades em um só arquivo.

Figura 32 - Estrutura dos discos



Fonte: A autora, 2024

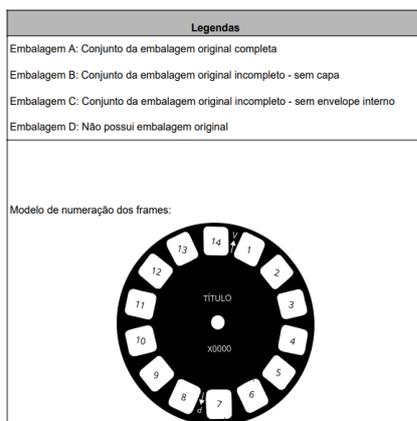
Dessa forma, a primeira parte foi elaborada pensando na identificação dos objetos, com número de registro (código do inventário do Acervo Imagens de Minas), coleção, título, distribuidora, código (original View Master), datação, quantidade de discos, embalagem, dimensões, descrição e foto. Os cenários encontrados em relação às embalagens foram classificados em A, B, C e D, sendo ‘A’ a embalagem original completa, ‘B’ embalagem original sem a capa, ‘C’ embalagem original sem o envelope interno e ‘D’ quando o conjunto não possui nenhuma parte da embalagem original, ainda que possua outro invólucro no lugar.

A segunda parte se trata dos danos do suporte fílmico, separados em caixas de seleção com os problemas de conservação, para visualização dinâmica, e abaixo a descrição geral das deteriorações. Para possibilitar uma melhor visualização, os frames dos discos foram numerados de 1 a 14, seguindo todos a mesma localização, conforme imagem abaixo, e a descrição foi feita de modo a diferenciar os danos no suporte e os danos na emulsão de gelatina.

Ao lado, seguindo o mesmo modelo, está a terceira parte que trata dos danos ao suporte de papel, considerando o suporte dos discos, as embalagens e, quando existentes, os folhetos informativos. Por fim, considerando o cenário geral das duas tipologias, é possível determinar o estado de conservação geral do conjunto, entre ruim, regular e bom.

A legenda referente aos tipos de embalagem e o guia da numeração dos frames, conforme imagem abaixo, foi anexado em todas as fichas, individualmente, de modo a facilitar a consulta e o entendimento.

Figura 33 - Legendas da ficha de diagnóstico



Fonte: A autora, 2024

Figura 34 - Ficha de diagnóstico

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)			
Nº de registro:	IM_VM00			Manchas <input type="checkbox"/>	Sujidade <input type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input type="checkbox"/>	
Coleção:	Rafael Conde						Risco <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>	Sulfuração/Descoramento <input type="checkbox"/>	Mofo <input type="checkbox"/>
Título:				Estrimamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>				Ressecamento <input type="checkbox"/>
Distribuidora:		Código:					Abaulamento <input type="checkbox"/>	Desplastificação <input type="checkbox"/>	Fungo <input type="checkbox"/>	Alteração cromática <input type="checkbox"/>
Datação:				Vinco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>				Amarelecimento <input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:							Abaulamento <input type="checkbox"/>	Desplastificação <input type="checkbox"/>	Fungo <input type="checkbox"/>	Amassado <input type="checkbox"/>
Embalagem:	A <input type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	D <input type="checkbox"/>	Vinco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>				Impressão digital <input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco <input type="checkbox"/>			Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	
Descrição e foto					Estado geral de conservação (fílmico)					Estado geral de conservação (papel)
										Estado de conservação geral (conjunto):
Observações:				Data:			Preenchido por:			

Fonte: A autora, 2024

Dentre os discos analisados, na parte fílmica, considerando suporte e emulsão de gelatina, todos apresentaram sujidades, manchas e riscos, a maioria apresentou esmacimento

e manchas de impressão digital, alguns apresentaram estriamento, vinco e sinais de fungo e poucos apresentaram desplastificação, descoloramento e abaulamento.

Na parte de papel, os suportes dos discos todos, ainda que em intensidades diferentes, apresentaram estriamento e sinais de fungos e alguns apresentaram manchas marrons de origem não identificada. Os folhetos, quando grampeados, apresentaram oxidação ao redor do grampo, causando ferrugem no papel. As capas todas possuíam rasgos, de tamanhos diferentes, a maioria apresentou amassados e vincos e alguns apresentaram mancha de fita adesiva, enquanto poucas unidades apresentavam a fita ainda aderida. Algumas unidades também apresentaram manchas e pequenas perdas de suporte por abrasão. Todos os discos, capas e folhetos apresentaram acidificação, em diferentes intensidades, e sujeidade generalizada.

Abaixo estão exemplos dos danos encontrados em ambos os suportes, onde, na parte fílmica, apenas cristalização, rasgo e hidrólise não apareceram em nenhum dos discos. As imagens foram feitas utilizando o conta-fios digital da Coralís, que possui lente microscópica de alta qualidade com ampliação de 20x a 200x, iluminação embutida e resolução de imagem de até 12 megapixels.

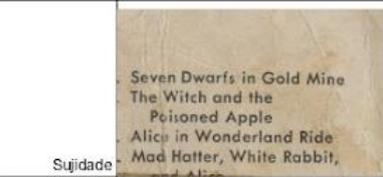
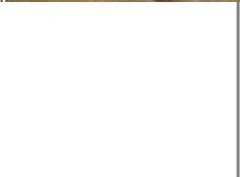
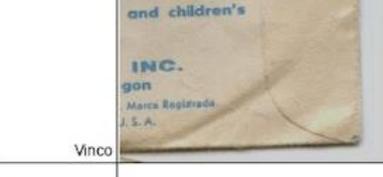
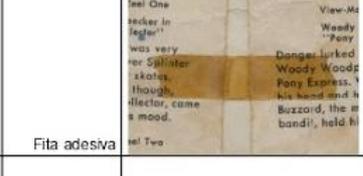
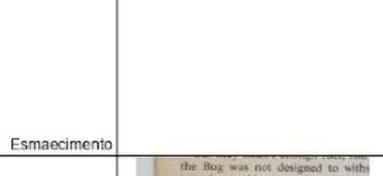
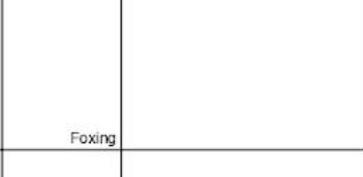
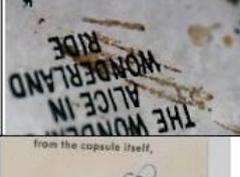
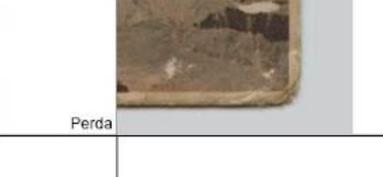
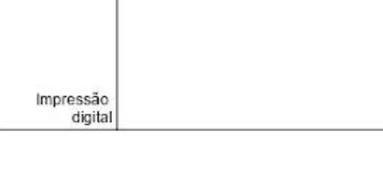
Figura 35 - Exemplos de danos encontrados no suporte fílmico

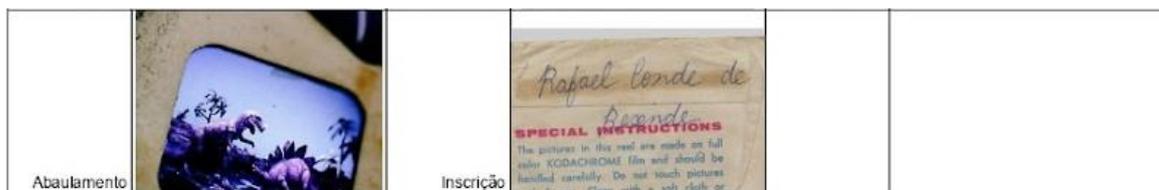




Fonte: A autora, 2024

Figura 36 - Exemplos de danos encontrados nos suportes de papel

Abrasão		Ataque de inseto		Sujidade	
M		Ferrugem		Umidade	
Ressecamento		Rasgo		Vinco	
Alteração cromática		Fita adesiva		Esmacimento	
Amarelecimento		Foxing		Acidificação	
Amassado		Remendo		Estriamento	
Mancha		Fungo		Perda	
Riscos		Pedaco solto		Impressão digital	



Fonte: A autora, 2024

As fichas de diagnósticos completas constam no apêndice deste trabalho e serão disponibilizadas no inventário do Acervo Imagens de Minas por meio do *In-Patrimonium*.

3.4 HIGIENIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SUPORTE

O processo de limpeza química foi dividido em duas etapas: a higienização dos discos e a higienização dos invólucros. Porém, anterior a esse processo foram realizados os testes de solubilidade em todos os suportes para garantir, principalmente, que a impressão das embalagens não sofresse alterações. Durante o teste com água deionizada, a tinta foi solubilizada, assim, ficou definido a utilização de métodos secos para higienização e planificação dos conjuntos.

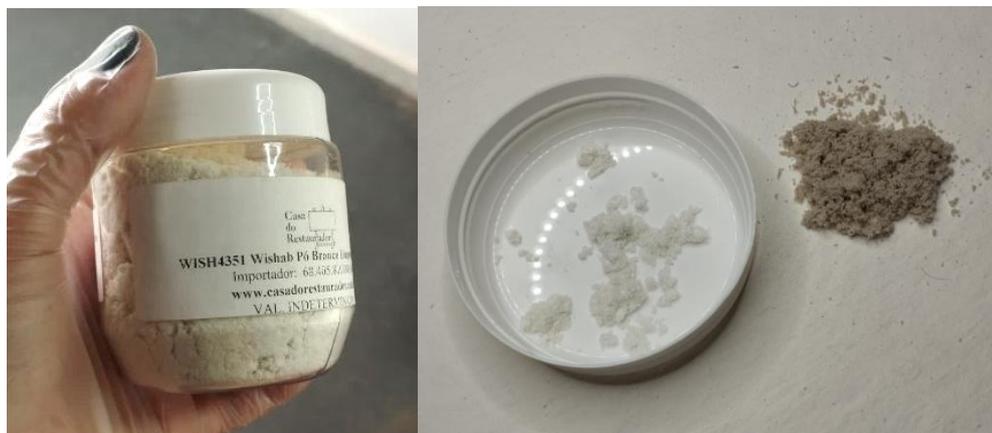
A higienização iniciou-se com os discos, a limpeza mecânica foi feita com o uso de uma trincha macia, em ambos fotogramas e suporte de papel. Seguindo para os invólucros, a limpeza foi inicialmente realizada com trincha e, depois, utilizando o pó de borracha Wishab para uma limpeza mais aprofundada.

Figura 37 - Limpeza mecânica com trincha macia



Fonte: A autora, 2024

Figura 38 - Pó de borracha antes e depois da higienização



Fonte: A autora, 2024

Com o auxílio da dobradeira de teflon e de uma espátula de metal, foi realizada a planificação das áreas amassadas e a amenização dos vincos. Os suportes das fitas adesivas ressecados puderam ser removidas apenas com o auxílio do bisturi, enquanto os resquícios do adesivo foram removidos utilizando água deionizada, nas partes sem impressão, com o auxílio de um *swab* e bisturi e, nas áreas com impressão, utilizando apenas a remoção a seco.

Figura 39 - Remoção de fita adesiva



Fonte: A autora, 2024

Em seguida, a limpeza específica dos fotogramas foi realizada, em todos os discos, utilizando álcool isopropílico com o auxílio de um *swab* de algodão. A limpeza foi feita em ambos os lados do disco, no suporte de acetato de celulose e na emulsão de gelatina.

Figura 40 - Higienização química do suporte filmico



Fonte: A autora, 2025

Foi possível observar que mesmo as capas que não possuíam perdas estavam com as extremidades fragilizadas. Assim, em todas as capas o reforço de bordas foi realizado com papel japonês 9g/m² e cola de metilcelulose diluída em água deionizada na proporção de 2%, buscando que o reforço fosse realizado na parte interna da capa, sempre que possível, para minimizar a interferência nas partes impressas.

Após a aplicação do papel japonês, as capas foram dispostas entre dois papéis mata-borrão, com pesos sobre eles, e intercaladas entre si com camadas de entretela para o processo de secagem. Após a secagem completa foi realizado, então, o refilamento das bordas e, quando necessário, as capas foram dobradas novamente seguindo a estrutura original do verso, onde a aba inferior é colada (nesse caso, utilizando também a cola de metilcelulose) sobre as abas laterias e a aba superior é a parte de abertura.

Figura 41 - Reforço de papel japonês antes e após a secagem



Fonte: A autora, 2025

Nas capas com algum tipo de perda, foi realizada, além do reforço de bordas, a consolidação dessas áreas com o papel japonês de 30g/m², também utilizando a cola de metilcelulose diluída em água deionizada a 2%. Tendo em vista a tonalidade das embalagens (Figura 42), foi identificada a necessidade de realizar o tingimento do papel japonês.

Figura 42 - Papel japonês sem tingimento



Fonte: A autora, 2024

O papel japonês foi tingido em um processo de imersão utilizando a tinta acrílica *Daler Rowney* nas cores *Yellow Ochre*, nº 663, e *Light Brown*, nº 213 onde, primeiramente, foram diluídas três partes de tinta amarela para uma parte de tinta marrom em 2ml de água, essa mistura foi colocada em uma bacia retangular e diluída em 150ml de água. Em seguida, o papel japonês de 30g/m² foi disposto sobre a superfície da mistura, sem ficar submerso, e, após um minuto, retirado e colocado para secagem de forma vertical.

Para a consolidação o papel foi recortado com o bisturi nas bordas exteriores, seguindo o formato das capas originais, e, na borda a ser aderida, foi recortado com o pincel úmido para proporcionar acabamento desfiado e melhor aderência nas fibras do papel.

Figura 43 - Consolidação do suporte com papel japonês tingido

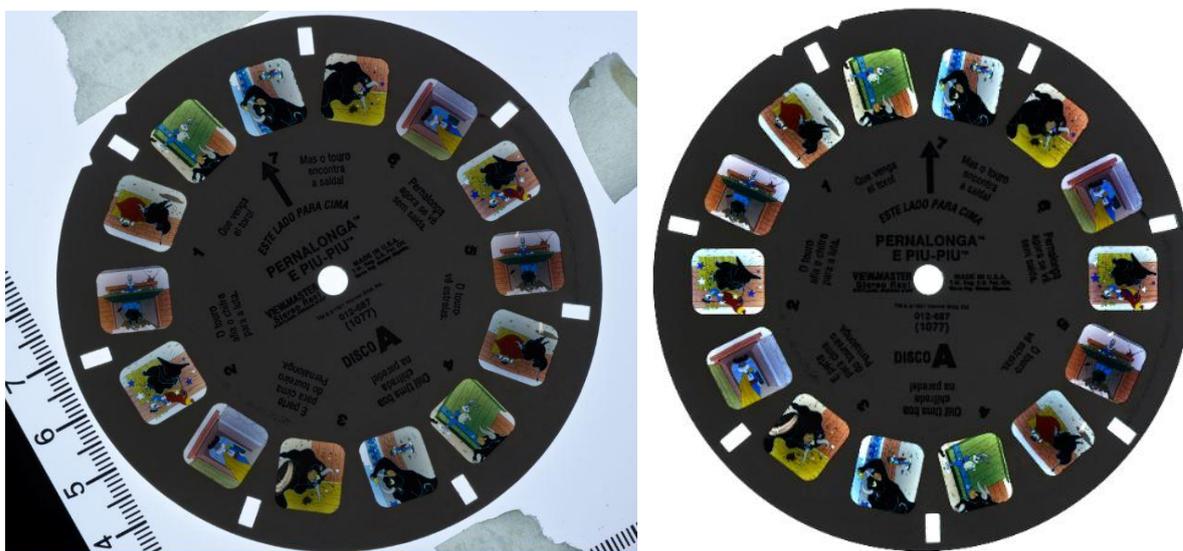


Fonte: A autora, 2025

3.5 DIGITALIZAÇÃO

Tendo em vista o número total de discos e o tempo para execução do trabalho, a digitalização dos discos *frame a frame* seria inviável nesse momento, visto que 69 discos resultam em 483 pares de imagens que totalizam 966 imagens. Dessa forma, a escolha foi em fazer a digitalização do disco como unidade, através de fotografias tiradas com eles dispostos em uma mesa de luz, prevalecendo, assim, as imagens dos *frames*. Em seguida, foi realizado o tratamento das fotos, de modo a dar destaque para o contraste e cores das imagens.

Figura 44 - Tratamento das imagens para digitalização



Fonte: A autora, 2024

As fotografias foram feitas com uma câmera *Canon EOS Rebel T5i* e salvas em formato RAW, que proporciona um alto nível de detalhes nas fotos sem nenhuma compactação do

arquivo, a fim de manter a maior qualidade possível nas imagens após o processamento, como no exemplo da imagem abaixo que foi digitalmente ampliada a partir de sua versão final.

Figura 45 - Exemplo de visualização frame a frame



Fonte: A autora, 2024

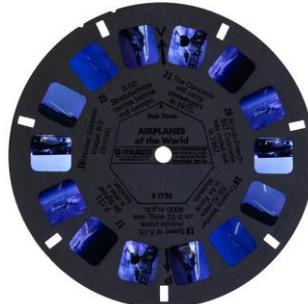
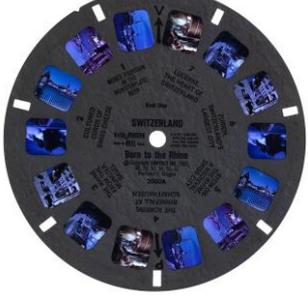
Dessa forma, foi possível cumprir o objetivo da digitalização como uma das formas de continuidade e permanência do Acervo Imagens de Minas através da disponibilização dos dados pelo inventário do acervo, no *In-Patrimonium*, possibilitando o acesso da comunidade acadêmica e público geral.

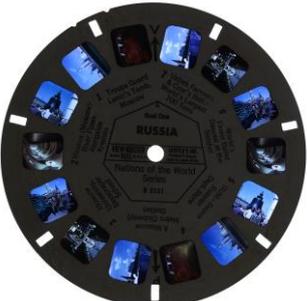
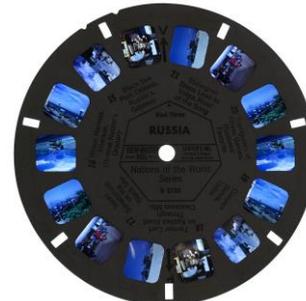
O resultado das digitalizações está disposto no quadro abaixo, totalizando 69 fotos. Cada linha representa um conjunto e a primeira coluna, à esquerda, possui os códigos para identificação. As demais estão divididas entre disco 1, disco 2 e disco 3. Duas unidades estão incompletas e uma possui originalmente apenas dois discos, estando o disco faltante identificado de acordo com a disposição das colunas.

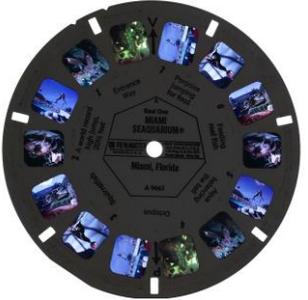
Quadro 3 - Digitalizações

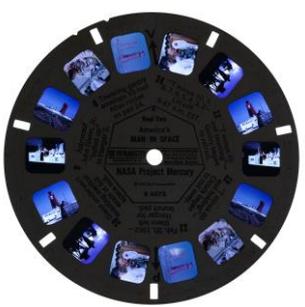
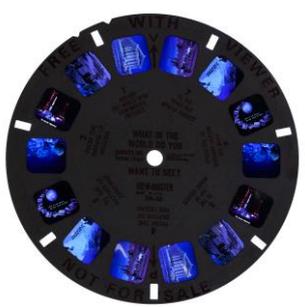
CÓD.	DISCO 1	DISCO 2	DISCO 3
Inventário: IM_VM01 Original: A178			não possui

<p>Inventário: IM_VM02</p> <p>Original: B156</p>			
<p>Inventário: IM_VM03</p> <p>Original: B025</p>			
<p>Inventário: IM_VM04</p> <p>Original: B027</p>			
<p>Inventário: IM_VM05</p> <p>Original: B027</p>			
<p>Inventário: IM_VM06</p> <p>Original: B027</p>			

<p>Inventário: IM_VM07</p> <p>Original: B773</p>			
<p>Inventário: IM_VM08</p> <p>Original: B510</p>			
<p>Inventário: IM_VM09</p> <p>Original: B185</p>			
<p>Inventário: IM_VM10</p> <p>Original: B190</p>			
<p>Inventário: IM_VM11</p> <p>Original: B190</p>			

<p>Inventário: IM_VM12</p> <p>Original: B190</p>			
<p>Inventário: IM_VM13</p> <p>Original: B213</p>			
<p>Inventário: IM_VM14</p> <p>Original: A656</p>			
<p>Inventário: IM_VM15</p> <p>Original: B656</p>			
<p>Inventário: IM_VM16</p> <p>Original: B675</p>			

<p>Inventário: IM_VM17</p> <p>Original: A966</p>			
<p>Inventário: IM_VM18</p> <p>Original: B619</p>			
<p>Inventário: IM_VM19</p> <p>Original: A361</p>			
<p>Inventário: IM_VM20</p> <p>Original: B658</p>			
<p>Inventário: IM_VM21</p> <p>Original: A179</p>		<p>não possui</p>	

Inventário: IM_VM22 Original: 1077			
Inventário: IM_VM23 Original: B657			
Inventário: IM_VM24 Original: DR62			<p>não possui</p>

Fonte: A autora, 2024

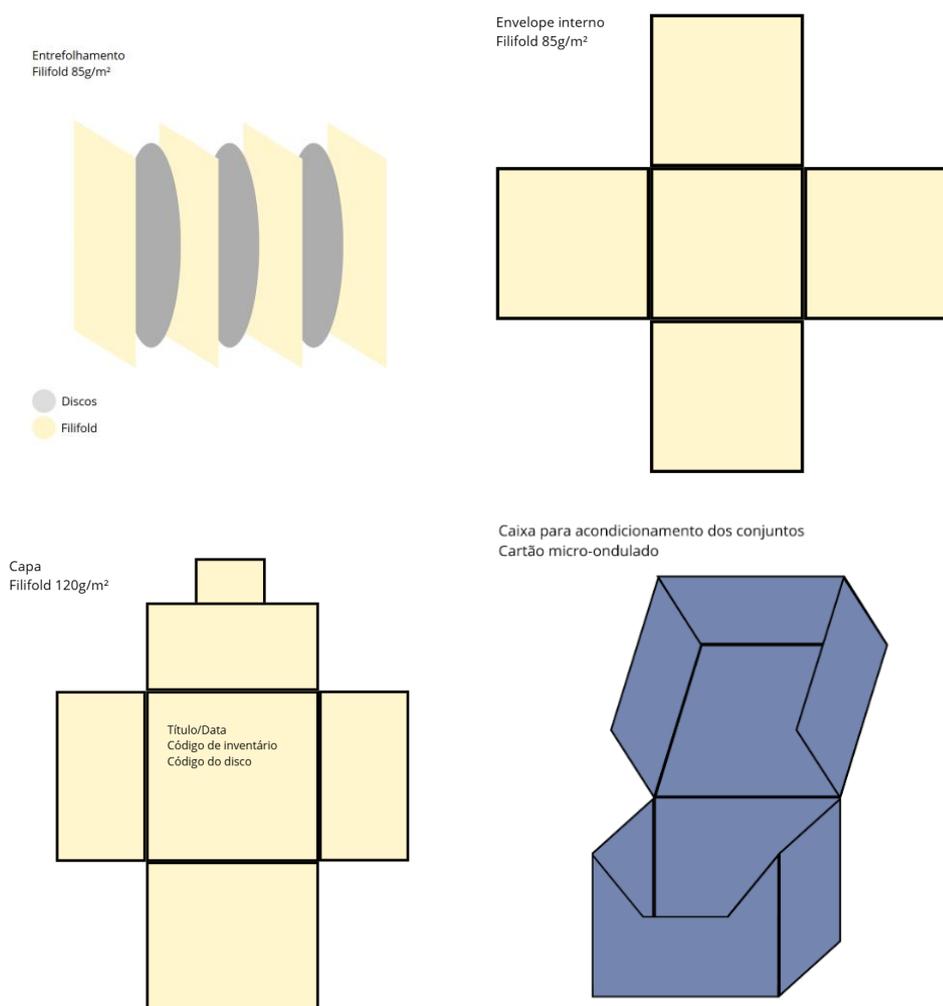
3.6 ACONDICIONAMENTO

O acondicionamento foi pensado tendo em vista os quatro cenários possíveis em relação às embalagens originais, seguindo a mesma nomenclatura das fichas de diagnóstico, dividindo em A, B, C e D, sendo ‘A’ a embalagem original completa, ‘B’ embalagem original sem a capa, ‘C’ embalagem original sem o envelope interno e ‘D’ quando não há nenhuma parte da embalagem original.

A proposta de acondicionamento foi feita pensando em proporcionar cinco camadas de proteção para os discos, sendo a primeira o entrefolhamento com papel Filifold 85g/m², a ser realizado em todos os quatro cenários, seguido do envelope interno, a ser feito nos cenários ‘C’ e ‘D’ também com o papel Filifold 85g/m², em formato de envelope em cruz. A terceira camada de proteção é a capa a ser feita nos cenários em que não há a original (‘B’ e ‘D’), com o papel Filifold 120g/m², seguindo o modelo de envelope quatro abas. Em seguida, como quarta camada, o conjunto será envolto em uma jaqueta de poliéster, feita com filme de poliéster cristal

50 micras, aplicada em todos os cenários. Por fim, a quinta e última camada será a caixa, feita com o papel cartão micro ondulado da Lineco, de espessura 1,6mm e livre de ácido, para acondicionamento para todos os conjuntos, conforme ilustração abaixo. Os discos serão armazenados em posição horizontal, visando o empilhamento com uma distribuição equilibrada de peso a fim de evitar o risco de abaulamento dos discos e amassados na parte inferior das embalagens, além de facilitar o manuseio quando necessário.

Figura 46 - Proposta de acondicionamento



Fonte: A autora, 2024

Considerando que os discos possuem 9cm de diâmetro, o papel para o entrefolhamento foi recortado em quadrados de 9,5cm, proporcionando 0,25cm de margem nos quatro lados. Para o envelope interno, foram recortados quadrados de 27,7cm, considerando 9cm para cada uma das faces laterais e 9,5cm para a face central, além de 0,1cm para cada um dos vincos, e a partir disso foram recortados no formato final de cruz.

Figura 47 - Entrefolhamento



Fonte: A autora, 2025

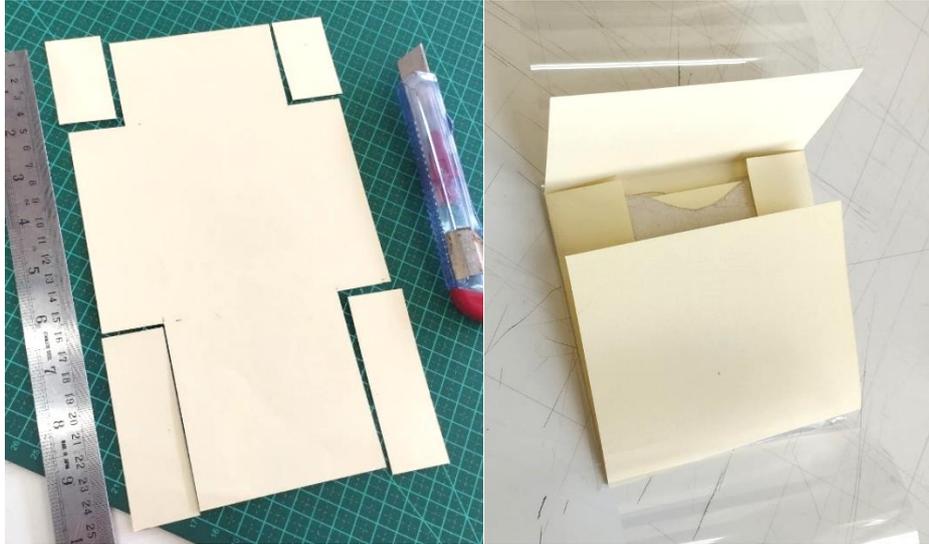
Figura 48 - Envelope em cruz



Fonte: A autora, 2025

Para a capa, o Filifold de 120g/m² foi recortado, inicialmente em formato retangular de 27,2cm x 15,2cm, sendo 11cm para a face central, 9cm para a aba inferior e 5cm para a aba superior, no sentido vertical, e 11cm para a face central e 3cm para cada aba lateral, no sentido horizontal. Foi considerado 0,1cm para cada vinco e, nesse caso, os cortes foram realizados manualmente. Em seguida, o filme de poliéster foi recortado em retângulos de 11cm x 33cm para realização das jaquetas de proteção.

Figura 49 - Envelope quatro abas

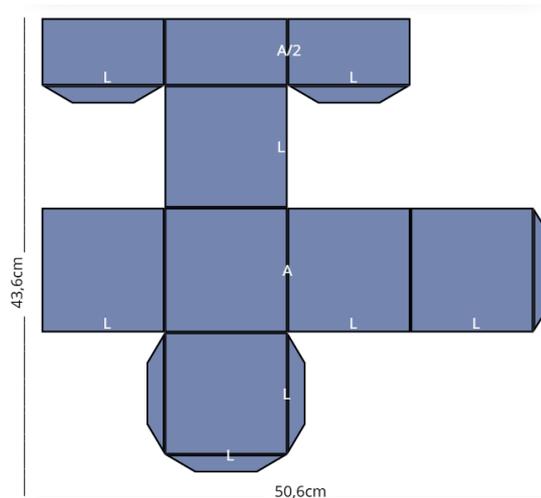


Fonte: A autora, 2025

Para a caixa, a altura foi determinada considerando 0,5cm de profundidade em cada embalagem e o total de 24 conjuntos e a largura considerando os 11,5cm do maior lado da jaqueta de poliéster adicionando uma margem total de 0,5cm, além de 0,2cm para cada vinco, tendo em vista a espessura do papel.

Para isso, foi elaborado o desenho do *mockup*, para entendimento da medida total do papel antes da montagem, onde A é a altura e L a largura, ambas com 12cm.

Figura 50 - *Mockup* da caixa



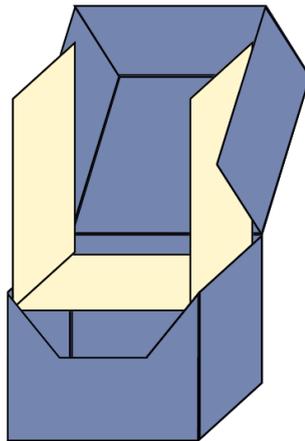
Fonte: A autora, 2025

Além disso, para a soma total foi necessário considerar as abas de colagem, de 2cm cada. Assim, por fim, o papel micro ondulado foi recortado inicialmente em um formato de 50,6cm x 43,6cm para, então, ser recortado no formato final conforme o *mockup* (Figura 50).

Para a montagem, tendo em vista a espessura do papel e as demais camadas impedindo o contato direto dos objetos com a caixa, foi utilizada a cola PVA a fim de proporcionar maior aderência e resistência para a embalagem final.

Optou-se também por adicionar uma tira de papel Filifold, com a mesma largura da caixa, tendo em vista a margem estreita entre a caixa e os conjuntos, assim, a tira funcionará como uma alça para retirar os objetos da caixa, minimizando os impactos de manuseio.

Figura 51 – Proposta de alça para manuseio dos objetos



Fonte: A autora, 2025

Figura 52 – Acondicionamento final



Fonte: A autora, 2025

Assim, as medidas finais ficaram em 12,5cm de altura e 12,5cm de largura na caixa final, quando fechada, e o resultado foram cinco camadas de proteção entre os objetos de estudo e o ambiente externo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal desse trabalho foi o tratamento das fotografias estereoscópicas pertencentes ao Acervo Imagens de Minas, da Escola de Belas Artes da UFMG, no âmbito da conservação e restauração, abrangendo a documentação, diagnóstico, higienização, digitalização e acondicionamento dos materiais a fim de contribuir para a permanência e extroversão do acervo e sua continuidade enquanto ferramenta de ensino, pesquisa e extensão universitária.

Ao longo da pesquisa, foi possível identificar a importância histórica e cultural desta coleção, que, além de ser um bem científico, contribui significativamente para o entendimento da história da fotografia, do cinema e da evolução dos sistemas ópticos. O desenvolvimento da estereoscopia no século XIX, assim como a criação do sistema *View-Master* e sua popularização, exemplificam a contínua transformação das tecnologias de visualização e o impacto que essas inovações tiveram na percepção visual do século XX, principalmente no campo da fotografia e do cinema.

Através do referencial teórico multidisciplinar, foi possível não apenas entender os processos históricos e tecnológicos relacionados aos objetos estudados, mas também identificar a necessidade de estratégias adequadas para a preservação desses bens, considerando os desafios impostos pela obsolescência tecnológica e pela materialidade de objetos de natureza científica e cultural. O uso do sistema de gestão de acervos In-Patrimonium se mostrou essencial para a organização e disponibilização da informação, garantindo a acessibilidade e a continuidade da memória histórica e institucional da coleção. Assim, ainda que a documentação não tenha sido o foco da pesquisa, é importante ressaltar a sua relevância para a realização deste estudo e a necessidade de novas pesquisas que discutam esse campo do conhecimento no âmbito conservacionista.

A riqueza cultural e científica dos objetos em questão, destacou seu papel crucial no patrimônio universitário e no resgate da memória visual, assim como a subjetividade que permeia o seu contexto de surgimento foram pontos essenciais para a definição dos critérios metodológicos que nortearam todos os processos realizados.

A metodologia em questão propôs o diagnóstico e a documentação por imagem como pontos de partida e a higienização física e química, consolidação, digitalização e acondicionamento como etapas da intervenção. Para viabilizar o diagnóstico do estado de conservação, primeiramente foi elaborada uma ficha considerando as técnicas construtivas de

todos os suportes. Em seguida, foram realizadas a higienização e os pequenos reparos como planificação a seco, consolidação do suporte de papel e reforço de bordas. A digitalização foi realizada disco a disco por meio de fotografias realizadas utilizando a mesa de luz da *Sinoart*, como fonte de luz reversa, e a câmera fotográfica *Canon T5i* e, por fim, o acondicionamento, respeitando os critérios de conservação a partir dos materiais escolhidos, a fim de assegurar a integridade e a longevidade da coleção tornando-a acessível para futuras gerações de pesquisadores e a sociedade em geral.

A pesquisa contribuiu para a compreensão da importância dos acervos científicos e culturais no contexto universitário, destacando a necessidade de preservação desses bens como forma de garantir a continuidade das narrativas históricas e do conhecimento. A realização deste projeto reafirma a relevância dos estudos de conservação e restauração no campo audiovisual, ao mesmo tempo em que reforça o papel da universidade como guardião do patrimônio cultural e científico, promovendo a preservação e a disseminação do saber.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, José Almino. Isso é bonito e isso é feio. In: CARVALHO, Claudia S. Rodrigues de et al (org.). Um olhar contemporâneo sobre a preservação do patrimônio cultural material. Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2008.
- BREWSTER, David. The stereoscope: Its history, theory, and construction. London: John Murray, 1856.
- CARVALHO, Cláudia Rodrigues; JULIÃO, Letícia; DA CUNHA, Marcelo Nascimento Bernardo. MUSEUS UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL: DIAGNÓSTICO E PROPOSIÇÕES. Interfaces-Revista de Extensão da UFMG, v. 10, n. 2, 2022.
- COSTA, Silvia. As ondas de destruição: a efemeridade do artefato tecnológico e o desafio da preservação audiovisual. 2013. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- CRARY, Jonathan. Técnicas do observador: visão e modernidade no século XIX. São Paulo: Contraponto, 2012.
- DA SILVEIRA, Marcus Marciano Gonçalves; JULIÃO, Letícia. Rede de museus e espaços de ciências e cultura da UFMG: trajetória, desafios e perspectivas. Revista CPC, v. 16, n. 32, p. 36-55, 2021.
- GOMES, Paulo Augusto. Os italianos e o nascente cinema mineiro. Revista da Imigração Italiana em Minas Gerais – Ponte entre Culturas, Belo Horizonte, p. 1-8, 2011.
- GRANATO, Marcus; CAMPOS, Guadalupe do Nascimento. Teorias da conservação e desafios relacionados aos acervos científicos. MIDAS. Museus e Estudos Interdisciplinares, v. 1, p. 1-12, 2013.
- GRUBER, Wilhelm Biller. Stereoscopic Viewing Device. Depositante: Wilhelm Biller Gruber. US2189285A. Depósito: 20 jan. 1939. Concessão: 6 fev. 1940. Disponível em: <https://patents.google.com/patent/US2189285A>. Acesso em: 9 out. 2024.
- GRUBER, Wilhelm Biller. Stereoscopic Viewer. Depositante: Wilhelm Biller Gruber. US2511334. Depósito: 28 abr. 1947. Concessão: 13 jun. 1950. Disponível em: <https://patents.google.com/patent/US2511334>. Acesso em: 9 out. 2024.
- HOLLIS, Tim. Toons in Toyland: The Story of Cartoon Character Merchandise. University Press of Mississippi, 2015. ProQuest Ebook Central. Disponível em: <http://ebookcentral.proquest.com/lib/ufmgbr/detail.action?docID=3039965>.
- LIMA, Diana Farjalla Correia. Musealização: um juízo/uma atitude do campo da museologia integrando musealidade e museália. Ciência da Informação, v. 42, n. 3, 2013.
- LOUREIRO, M. L. N. M. Musealização e cultura material da Ciência & Tecnologia. Museologia e Patrimônio, v. 8, p. 9-28, 2015.

MARQUES, Alexandre Pimenta. O registro inicial do documentário mineiro: Iginio Bonfioli e Aristides Junqueira. 2005.

MUSA, Sajid; ZIATDINOV, Rushan; GRIFFITHS, Carol. Introduction to computer animation and its possible educational applications. arXiv preprint arXiv:1312.1824, 2013.

ONO, H. On Wells's (1792) law of visual direction. *Perception & Psychophysics*, v. 30, 1981. DOI: <https://doi.org/10.3758/BF03206159>.

ONO, Hiroshi; MAPP, Alistair P. A restatement and modification of Wells-Hering's laws of visual direction. *Perception*, v. 24, n. 2, 1995.

PERES, Marília. Aplicações da fotografia estereoscópica às ciências: uma perspectiva histórica. *Stereo & Immersive Media. Proceedings 2015*, 2015.

PERISSINOTTO, Paula Monseff. Arquivo vivo: preservação e expansão da memória cultural no campo da arte e tecnologia. 2024. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.27.2024.tde-19092024-140138>. Acesso em: 18 out. 2024.

RIBEIRO, Emanuela Sousa. Museus em universidades públicas: entre o campo científico, o ensino, a pesquisa e a extensão. *Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 2, n. 4, 2013.

SEGANTINI, Verona Campos et al. Desafios e estratégias de mapeamento de coleções de ensino e pesquisa na UFMG. *Museologia e Patrimônio*, v. 16, n. 2, 2023.

SHEPPARD, Jamie Powell. Stereo pictures in this mount were not taken by view-master: an illustrated description of the view-master personal stereo system. 2016. Tese (Doutorado) – Toronto Metropolitan University, Toronto.

SILVA, Joana Santos Lima da. Conservação de Negativos em Triacetato de Celulose. 2009. Tese (Mestrado) – Universidade NOVA de Lisboa, Lisboa.

SILVA, Sheila Mara da. A preservação da cultura material nas produções do cineasta Tony Vieira: Um estudo sobre o movimento “Cinema Boca do Lixo” nas décadas de 1970 e 1980. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

VIÑAS, Salvador Muñoz. Teoria Contemporânea da Restauração. SciELO-Editora UFMG, 2021.

WADE, Nicholas J. Ocular equivocation: The rivalry between Wheatstone and Brewster. *Vision*, v. 3, n. 2, p. 26, 2019.

WHEATSTONE, Charles. Contributions to the physiology of vision—Part the first. On some remarkable, and hitherto unobserved, phenomena of binocular vision. *Philosophical Transactions of the Royal Society of London*, v. 128, p. 371-394, 1838.

ZEWAIL, Ahmed H. Micrographia of the twenty-first century: from camera obscura to 4D microscopy. *Philosophical Transactions of the Royal Society A: Mathematical, Physical and Engineering Sciences*, v.368, n.1914, p.1192-1193, 2010.

APÊNDICE A – FICHAS DE DIAGNÓSTICO

Identificação				Danos (suporte filmico)			Danos (suporte em papel)		
Nº de registo:	IM_VM01			Manchas <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input checked="" type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde								
Título:	Fantasyland			Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Ressecamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input checked="" type="checkbox"/>	Vínco <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	A178						
Datação:	Década de 1960			Riscos <input type="checkbox"/>	Pedço solto <input checked="" type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>	Amarelecimento <input type="checkbox"/>	Foxing <input type="checkbox"/>	Acidificação <input checked="" type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	2								
Embalagem:	A <input type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input checked="" type="checkbox"/>	Vínco <input checked="" type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input checked="" type="checkbox"/>	Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Perda <input checked="" type="checkbox"/>
	D <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>						
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vínco <input checked="" type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>
Descrição e foto									
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Fantasyland" vinculado à série "Disneyland", com fotos tiradas no parque temático da Disney localizado na Flórida, EUA. Conjunto incompleto, possui apenas os discos um e dois. Embalagem incompleta, não possui o envelope interno.</p>				<p>O disco um apresenta um vínco em toda a extensão do frame 5, marcas de impressão digital no suporte e emulsão dos frames 6, 7, 9, 11 e 14. Possui uma mancha grande esmaecida no centro do frame 13 e uma menor ao centro do frame 2. O disco dois possui riscos generalizados, estando mais acentuado nos frames 8, 10 e principalmente o 13. Apresenta manchas esmaecidas nos frames 3, 8, 9 e 13, principalmente no lado da emulsão. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>O suporte de papel dos discos apresentam mofo em suas bordas, estriamento por toda sua extensão, manchas marrons e sinais de fungos nas extremidades. A capa não possui a parte superior do verso, possui a dobra da lateral direita rasgada completamente e da lateral esquerda em grande extensão. Apresenta fita adesiva em ambos os lados do verso, manchas de fita na parte inferior, riscos e vínco por toda a parte frontal, principalmente próximo às bordas.</p>		
				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom <input type="checkbox"/>	Regular <input type="checkbox"/>	Rum <input checked="" type="checkbox"/>
				Observações:	Data:	09/12/2024	Preenchido por:	Beatriz Cordeiro	

Identificação				Danos (suporte filmico)			Danos (suporte em papel)		
Nº de registo:	IM_VM02			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde								
Título:	England			Estriamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Ressecamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input checked="" type="checkbox"/>	Vínco <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B156						
Datação:	Década de 1960			Riscos <input checked="" type="checkbox"/>	Pedço solto <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>	Amarelecimento <input checked="" type="checkbox"/>	Foxing <input type="checkbox"/>	Acidificação <input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3								
Embalagem:	A <input type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input checked="" type="checkbox"/>	Vínco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input checked="" type="checkbox"/>	Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input type="checkbox"/>	Perda <input checked="" type="checkbox"/>
	D <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>						
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vínco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>
Descrição e foto									
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "England" vinculado à série "Nations of the World" com fotos tiradas na Inglaterra, país da Europa. Embalagem incompleta, não possui o envelope interno original, no lugar está um envelope feito com folha de caderno. Possui folheto informativo editado por Lowell Thomas.</p>				<p>O disco um apresenta sinais de fungo nos frames 6 e 9, no lado do suporte, riscos nos frames 2, 3 e 5, na emulsão, e manchas de digital nos frames 1, 5, 7, 10, 11 e 12, todos na emulsão. O disco dois apresenta riscos nos frames 1, 2, 7 e 8 e mancha de impressão digital no frame 13, todos no lado da emulsão. O disco um apresenta riscos e manchas nos frames 3, 4, 8 e 9 no lado da emulsão, manchas de impressão digital nos frames 1 e 2, também do lado da emulsão. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>A capa está sem a parte inferior e a parte direita do verso e as partes esquerda e inferior estão parcialmente rasgadas. Apresenta rasgo na parte inferior do verso e em em todos os lados frontais. Possui amassados e vínco em toda a sua extensão, especialmente próximo às bordas. Apresenta mancha marrom claro na parte inferior direita da frente e na parte interna do envelope. O folheto informativo apresenta pequenos amassados nas extremidades. Ambos apresentam sujidade generalizada.</p> <p>Foram higienizados no dia 27/12/2024 com o uso de trincha macia e, com exceção do suporte dos discos, também com pó de borraça Wishab.</p>		
				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom <input type="checkbox"/>	Regular <input checked="" type="checkbox"/>	Rum <input type="checkbox"/>
				Observações:	Data:	09/12/2024	Preenchido por:	Beatriz Cordeiro	

Identificação				Danos (suporte filmico)			Danos (suporte em papel)								
Nº de registro:	IM_VM03			Manchas	<input type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento	<input type="checkbox"/>	Abrasão	<input type="checkbox"/>	Ataque de inseto	<input type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde									Mofo	<input type="checkbox"/>	Ferrugem	<input checked="" type="checkbox"/>	Umidade	<input type="checkbox"/>
Título:	Panama			Risco	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento	<input type="checkbox"/>	Ressecamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input checked="" type="checkbox"/>	Vinco	<input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B025							Alteração cromática	<input type="checkbox"/>	Fita adesiva	<input type="checkbox"/>	Esmacimento	<input type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1960			Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>	Rasgo	<input type="checkbox"/>	Hidrólise	<input type="checkbox"/>	Amarelecimento	<input type="checkbox"/>	Foxing	<input type="checkbox"/>	Acidificação	<input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3									Amassado	<input type="checkbox"/>	Remendo	<input type="checkbox"/>	Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A	B	C	D	Abaulamento	Desplastificação	Fungo			Mancha	<input checked="" type="checkbox"/>	Fungo	<input checked="" type="checkbox"/>	Perda	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						Riscos	<input type="checkbox"/>	Pedaco solto	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco	<input checked="" type="checkbox"/>	Cristalização	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento	<input checked="" type="checkbox"/>				
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)								
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Panama" vinculado à série "Nations of the World" com fotos tiradas no Panamá, país da América Central. Embalagem incompleta, não possui a capa original. Possui folheto informativo editado por Lowell Thomas.</p> 				<p>O disco um possui dois vincos, um seguido nos frames 6 e 7 e o outro nos frames 1 e 14. Os frames 1, 7, 8 e 9 apresentam leve abaulamento causando a movimentação das películas. O disco dois apresenta manchas esmaecidas nos frames 5 e 12 na emulsão e impressão digital no frame 4, no lado do suporte. Apresenta também leve estriamento e abaulamento no frame 11. O disco três apresenta estriamento leve e risco no suporte do frame 7 e marca de impressão digital no frame 8, no suporte. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento em toda a sua superfície e sinais de fungo, especialmente nas extremidades. O suporte do disco um apresenta pequenos rasgos na altura dos frames 1, 6, 7, 8 e 14, gerando vincos e abaulamento ao redor dos fotogramas 4, 6, 7, 9 e 13. Todos os três apresentam sujidade generalizada. O folheto informativo apresenta ferrugem causada pelo grampo da lombada que se estende ao centro dos cadernos. Possui pequenos sinais de fungos nas bordas superiores e pequenas manchas na parte superior da frente.</p> <p>Foram higienizados no dia 27/12/2024 com o uso de trincha macia e, com exceção do suporte dos discos, também com pó de borracha Wishab.</p>								
Observações:				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom			<input type="checkbox"/>	Regular	<input checked="" type="checkbox"/>	Ruim	<input type="checkbox"/>	
Data:				10/12/2024			Preenchido por:			Beatriz Cordeiro					

Identificação				Danos (suporte filmico)			Danos (suporte em papel)								
Nº de registro:	IM_VM04			Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento	<input type="checkbox"/>	Abrasão	<input checked="" type="checkbox"/>	Ataque de inseto	<input type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde									Mofo	<input type="checkbox"/>	Ferrugem	<input type="checkbox"/>	Umidade	<input type="checkbox"/>
Título:	The Bahamas			Risco	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento	<input type="checkbox"/>	Ressecamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input checked="" type="checkbox"/>	Vinco	<input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B027							Alteração cromática	<input type="checkbox"/>	Fita adesiva	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1960			Estriamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input type="checkbox"/>	Hidrólise	<input type="checkbox"/>	Amarelecimento	<input type="checkbox"/>	Foxing	<input type="checkbox"/>	Acidificação	<input checked="" type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3									Amassado	<input checked="" type="checkbox"/>	Remendo	<input type="checkbox"/>	Estriamento	<input type="checkbox"/>
Embalagem:	A	B	C	D	Abaulamento	Desplastificação	Fungo			Mancha	<input checked="" type="checkbox"/>	Fungo	<input checked="" type="checkbox"/>	Perda	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						Riscos	<input type="checkbox"/>	Pedaco solto	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco	<input type="checkbox"/>	Cristalização	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento	<input type="checkbox"/>				
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)								
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "The Bahamas", com fotos tiradas em Bahamas, país insular da América Central. Embalagem incompleta, não possui envelope interno, no lugar está um envelope feito com folha de caderno.</p> 				<p>O disco um apresenta riscos de forma generalizada na emulsão de todos os fotogramas, mas de forma considerável nos de número 6 e 13. Apresenta manchas esmaecidas na emulsão dos frames 9 e 13 e manchas de impressão digital nos de número 3, 5, 7 e 14, também na emulsão. O disco dois apresenta sinais de fungo nos frames 1, 8 e 10 e possui manchas esmaecidas de tamanho considerável nos frames 3, 5 e 12, ambos no suporte. Apresenta também riscos generalizados na emulsão de todos os frames. O disco três possui uma pequena mancha branca, com aspecto de fungo, no frame 4. Apresenta manchas esmaecidas nos frames 1, 2, 8 e 11 no suporte e na emulsão dos frames 6, 7 e 10. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento em toda a sua superfície e sinais de fungo, especialmente nas extremidades e algumas manchas marrons, principalmente no verso do disco três. O suporte do disco um apresenta, na extremidade do frame 4 uma pequena perda. Todos apresentam sujidade generalizada.</p> <p>Foram higienizados no dia 27/12/2024 com o uso de trincha macia e, com exceção do suporte dos discos, também com pó de borracha Wishab.</p>								
Observações:				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom			<input type="checkbox"/>	Regular	<input checked="" type="checkbox"/>	Ruim	<input type="checkbox"/>	
Data:				10/12/2024			Preenchido por:			Beatriz Cordeiro					

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)									
Nº de registro:	IM_VM05			Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento	<input type="checkbox"/>	Abrasão	<input checked="" type="checkbox"/>	Ataque de inseto	<input type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>	
Coleção:	Rafael Conde									Mofa	<input type="checkbox"/>	Ferrugem	<input type="checkbox"/>	Umidade	<input type="checkbox"/>	
Título:	Lebanon			Riscos	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descoramento	<input type="checkbox"/>	Ressecamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input checked="" type="checkbox"/>	Vinco	<input checked="" type="checkbox"/>	
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B223							Alteração cromática	<input type="checkbox"/>	Fita adesiva	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input type="checkbox"/>	
Datação:	Década de 1960			Estriamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input type="checkbox"/>	Hidrólise	<input type="checkbox"/>	Amarelecimento	<input type="checkbox"/>	Foxing	<input type="checkbox"/>	Acidificação	<input type="checkbox"/>	
Qtde. de discos:	3									Amassado	<input type="checkbox"/>	Remendo	<input type="checkbox"/>	Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>	
Embalagem:	A	B	C	D	Abaulamento	<input type="checkbox"/>	Desplastificação	<input type="checkbox"/>	Fungo	<input type="checkbox"/>	Mancha	<input checked="" type="checkbox"/>	Fungo	<input checked="" type="checkbox"/>	Perda	<input checked="" type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>							Riscos	<input type="checkbox"/>	Pedaco solto	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco	<input type="checkbox"/>	Cristalização	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento	<input type="checkbox"/>					
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)									
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Lebanon", com fotos tiradas no Líbano, país do Oriente Médio. Possui embalagem completa.</p> 				<p>O disco um apresenta riscos no suporte dos frames 4, 10 e 12 e manchas esmaecidas 3, 5, 13 e 14, também no suporte. Apresenta mancha de impressão digital no suporte dos frames 5, 7 e 10. Apresenta também riscos na emulsão dos frames 4, 5 e 9. O disco dois apresenta, ao centro do frame 14, uma mancha esmaecida no suporte e uma mancha circular branca no canto direito inferior do frame 9, no suporte, e no canto superior direito da emulsão do frame 7. Apresenta também pequenos riscos nas extremidades dos frames 5, 10 e 11. O disco três apresenta manchas esmaecidas no suporte dos frames 1, 7, 8, 11 e 12 e na emulsão dos frames 2, 9 e 10. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento em toda a sua superfície e sinais de fungo, especialmente nas extremidades. O suporte do disco três apresenta mancha amarronzada na parte inferior. O envelope interno possui manchas vermelhas no verso e manchas claras em toda sua extensão. Apresenta também vincos na frente, no formato dos discos, e na borda superior do verso. A capa não possui a aba direita do verso e possui manchas ocasionadas por fita adesiva na parte inferior e esquerda do verso. Todos os vincos das abas do verso estão parcialmente rasgados, principalmente o da aba superior. Apresenta vincos em toda a borda frontal e pequenas manchas rosas, apresentando ser de caneta, no verso. Todos apresentam sujidade generalizada.</p> <p>Foram higienizados no dia 27/12/2024 com o uso de trincha macia e, com exceção do suporte dos discos, também com pó de borracha Wishab.</p>									
Observações:				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input checked="" type="checkbox"/>	Ruim	<input type="checkbox"/>				
				Data:	10/12/2024		Preenchido por:			Beatriz Cordeiro						

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)									
Nº de registro:	IM_VM06			Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento	<input type="checkbox"/>	Abrasão	<input type="checkbox"/>	Ataque de inseto	<input type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>	
Coleção:	Rafael Conde									Mofa	<input type="checkbox"/>	Ferrugem	<input type="checkbox"/>	Umidade	<input type="checkbox"/>	
Título:	The Christmas Story			Risco	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descoramento	<input type="checkbox"/>	Ressecamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input checked="" type="checkbox"/>	Vinco	<input checked="" type="checkbox"/>	
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B383							Alteração cromática	<input type="checkbox"/>	Fita adesiva	<input type="checkbox"/>	Esmacimento	<input type="checkbox"/>	
Datação:	Década de 1950			Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>	Rasgo	<input type="checkbox"/>	Hidrólise	<input type="checkbox"/>	Amarelecimento	<input type="checkbox"/>	Foxing	<input type="checkbox"/>	Acidificação	<input type="checkbox"/>	
Qtde. de discos:	3									Amassado	<input checked="" type="checkbox"/>	Remendo	<input type="checkbox"/>	Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>	
Embalagem:	A	B	C	D	Abaulamento	<input type="checkbox"/>	Desplastificação	<input type="checkbox"/>	Fungo	<input type="checkbox"/>	Mancha	<input checked="" type="checkbox"/>	Fungo	<input checked="" type="checkbox"/>	Perda	<input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>							Riscos	<input type="checkbox"/>	Pedaco solto	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco	<input checked="" type="checkbox"/>	Cristalização	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento	<input type="checkbox"/>					
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)									
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "The Christmas Story", com imagens relacionadas a história do natal feitas com bonecos em miniatura. Possui folheto informativo.</p> 				<p>O disco um apresenta riscos no suporte dos frames 1, 2, 3, 8 e 13 e manchas nos de número 10, 9, 8, 6 e 3, também no suporte. Na emulsão apresenta mancha de impressão digital nos frames 2 e 10 e riscos de forma generalizada em todos os frames. Apresenta, também na emulsão, manchas esmaecidas nos frames 6, 12 e 13. O disco dois apresenta riscos nos frames 2 e 7 e manchas esmaecidas nos de número 4, 6, 7, 9 e 11, ambos no suporte. Na emulsão, apresenta riscos nos frames 1, 3, 4, 5, 10 e 11 e manchas esmaecidas nos de número 3, 4, 5, 6, 10 e 13. Também do lado da emulsão, apresenta estriamento no frame 10. O disco três possui, no suporte, manchas esmaecidas nos frames 1, 4, 9, 13 e 14. Na emulsão, possui riscos nos frames 2, 3, 4, 8 e 9 e impressão digital no frame 10. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento em toda a sua superfície e sinais de fungo, especialmente nas extremidades, com o disco dois tendo mofo de forma mais aparente. O folheto apresenta sinais de fungo em uma das páginas e vinco na parte superior esquerda. A capa apresenta as quatro extremidades parcialmente rasgadas e a aba inferior do verso possui uma parte rasgada e amassada. Apresenta vincos e pequenos rasgos ao redor da capa e sujidade generalizada.</p> <p>Foram higienizados no dia 27/12/2024 com o uso de trincha macia e, com exceção do suporte dos discos, também com pó de borracha Wishab.</p>									
Observações:				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input checked="" type="checkbox"/>	Ruim	<input type="checkbox"/>				
				Data:	10/12/2024		Preenchido por:			Beatriz Cordeiro						

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)								
Nº de registro:	IM_VM07			Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento	<input type="checkbox"/>	Abrasia	<input type="checkbox"/>	Ataque de inseto	<input type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde									Mofo	<input type="checkbox"/>	Ferrugem	<input checked="" type="checkbox"/>	Umidade	<input type="checkbox"/>
Título:	Airplanes of the World			Risco	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento	<input type="checkbox"/>	Ressecamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input checked="" type="checkbox"/>	Vinco	<input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	GAF	Código:	B773							Alteração cromática	<input type="checkbox"/>	Fita adesiva	<input type="checkbox"/>	Esmacimento	<input type="checkbox"/>
Datação:	Final da década de 1960			Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>	Rasgo	<input type="checkbox"/>	Hidrólise	<input type="checkbox"/>	Amarelecimento	<input type="checkbox"/>	Foxing	<input type="checkbox"/>	Acidificação	<input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3									Amassado	<input checked="" type="checkbox"/>	Remendo	<input type="checkbox"/>	Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A	B	C	D	Abaulamento	Desplastificação	Fungo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Mancha	<input checked="" type="checkbox"/>	Fungo	<input type="checkbox"/>	Perda	<input checked="" type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						Riscos	<input checked="" type="checkbox"/>	Pedação solto	<input checked="" type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco	<input type="checkbox"/>	Cristalização	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>	Abaulamento	<input type="checkbox"/>				
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)								
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Airplanes of the World", com imagens relacionadas a aviação contando a história dos modelos de avião ao longo dos anos. Possui folheto informativo.</p> 				<p>O disco um apresenta riscos nos frames de número 12 e 13 e manchas nos frames 3, 11, 12 e 14, ambos no suporte. Na emulsão, apresenta riscos nos frames 6, 8 e 11 e manchas nos de número 1 e 9. O disco dois apresenta riscos nos frames 8 e 12, no suporte e 4, 9 e 14 na emulsão. Apresenta manchas esmaecidas nos frames 9, 10, 11 e 13, no suporte. Apresenta também um pequeno estriamento no suporte do frame 10. O disco três apresenta manchas esmaecidas nos frames 12, 13 e 14, no suporte e 2, 3, 4 e 14, na emulsão. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento em toda a sua superfície e sinais de fungo, especialmente nas extremidades. O envelope apresenta manchas marrons na borda superior e um amassado na parte superior do verso. O folheto possui grampo na lombada, ocasionando ferrugem e pequenos amassados na parte inferior. A capa não possui a aba direita do verso e a aba superior está desprendida totalmente. Apresenta pequenas manchas por todo o verso e um risco de caneta na aba esquerda. Na frente apresenta vincos e amassados na parte superior.</p> <p>Foram higienizados no dia 27/12/2024 com o uso de trincha macia e, com exceção do suporte dos discos, também com pó de borracha Wishab.</p>								
				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input checked="" type="checkbox"/>	Ruim	<input type="checkbox"/>			
Observações:				Data:	10/12/2024			Preenchido por:	Beatriz Cordeiro						

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)								
Nº de registro:	IM_VM08			Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento	<input type="checkbox"/>	Abrasia	<input type="checkbox"/>	Ataque de inseto	<input type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde									Mofo	<input checked="" type="checkbox"/>	Ferrugem	<input type="checkbox"/>	Umidade	<input type="checkbox"/>
Título:	Woody Woodpecker and Andy Panda			Risco	<input type="checkbox"/>	Esmacimento	<input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento	<input type="checkbox"/>	Ressecamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input checked="" type="checkbox"/>	Vinco	<input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B510							Alteração cromática	<input type="checkbox"/>	Fita adesiva	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1950			Estriamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input type="checkbox"/>	Hidrólise	<input type="checkbox"/>	Amarelecimento	<input type="checkbox"/>	Foxing	<input type="checkbox"/>	Acidificação	<input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3									Amassado	<input checked="" type="checkbox"/>	Remendo	<input type="checkbox"/>	Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A	B	C	D	Abaulamento	Desplastificação	Fungo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Mancha	<input checked="" type="checkbox"/>	Fungo	<input checked="" type="checkbox"/>	Perda	<input checked="" type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						Riscos	<input type="checkbox"/>	Pedação solto	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco	<input type="checkbox"/>	Cristalização	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento	<input type="checkbox"/>				
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)								
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Woody Woodpecker and Andy Panda", com imagens dos desenhos animados Pica-Pau e Andy Panda feitas com bonecos em miniatura. Possui embalagem completa.</p> 				<p>O disco um apresenta manchas esmaecidas nos frames 9, 10 e 14, no suporte e 2, 7, 13 e 14, na emulsão. Apresenta riscos na emulsão do frame 13 e no suporte do frame 14. O disco dois apresenta manchas no suporte dos frames 1, 2, 6, 9 e 12 e impressão digital na emulsão dos frames 8 e 12. Apresenta também riscos na emulsão dos frames 8, 9 e 12. O disco três apresenta manchas esmaecidas no suporte dos frames 2, 5, 9, 12 e 13 e na emulsão dos frames 4 e 13. Apresenta também riscos na emulsão dos frames 4, 12 e 13. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>Os suportes dos três discos apresentam leve estriamento e sinais de fungo em toda a sua superfície, especialmente nas extremidades. O envelope interno possui amassados na lateral direita e no canto superior esquerdo e uma mancha marrom na parte superior do verso. A capa não possui a aba superior do verso e apresenta mofo na parte inferior e extremidades laterais. Possui fita adesiva em duas partes do verso e uma mancha causada por fita. Os quatro cantos estão parcialmente rasgados e a parte frontal apresenta vincos em toda sua extensão e amassados nos cantos.</p> <p>Foram higienizados no dia 27/12/2024 com o uso de trincha macia e, com exceção do suporte dos discos, também com pó de borracha Wishab.</p>								
				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom	<input type="checkbox"/>	Regular	<input type="checkbox"/>	Ruim	<input checked="" type="checkbox"/>			
Observações:				Data:	10/12/2024			Preenchido por:	Beatriz Cordeiro						

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)								
Nº de registo:	IM_VM09			Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento	<input type="checkbox"/>	Abrasão	<input checked="" type="checkbox"/>	Ataque de inseto	<input type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde									Mofa	<input type="checkbox"/>	Ferrugem	<input type="checkbox"/>	Umidade	<input type="checkbox"/>
Título:	Switzerland			Risco	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento	<input type="checkbox"/>	Ressecamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input checked="" type="checkbox"/>	Vinco	<input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B185							Alteração cromática	<input type="checkbox"/>	Fita adesiva	<input type="checkbox"/>	Esmacimento	<input type="checkbox"/>
Datação:	Final da década de 1950			Estriamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input type="checkbox"/>	Hidrólise	<input type="checkbox"/>	Amarelecimento	<input type="checkbox"/>	Foxing	<input type="checkbox"/>	Acidificação	<input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3									Amassado	<input checked="" type="checkbox"/>	Remendo	<input type="checkbox"/>	Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A	B	C	D	Abaulamento	Desplastificação	Fungo			Mancha	<input checked="" type="checkbox"/>	Fungo	<input checked="" type="checkbox"/>	Perda	<input checked="" type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						Riscos	<input type="checkbox"/>	Pedação solto	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco	<input type="checkbox"/>	Cristalização	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento	<input type="checkbox"/>				
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)								
Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Switzerland", com fotos tiradas na Suíça, país da Europa. Embalagem incompleta, sem envelope interno. Possui folheto informativo.				O disco um apresenta riscos generalizados na emulsão de todos os frames. Apresenta manchas esmaecidas no suporte dos frames 2, 4, 5 e 11. O disco dois apresenta manchas esmaecidas no suporte dos frames 5, 7, 8, 13 e 14 e riscos na emulsão de todos os frames. O disco três apresenta manchas nos frames 1, 5, 7, 11 e 12, no suporte, e na emulsão dos frames 2 e 7. Apresenta também impressão digital na emulsão dos frames 13 e 14. Todos apresentam sujidade generalizada.			Os suportes dos três discos apresentam estriamento e sinais de fungo em toda a sua superfície, especialmente nas extremidades. O folheto apresenta pequenos amassados nos quatro cantos. A capa não possui a aba superior do verso e possui mancha de fita adesiva na aba direita. Ainda no verso possui um amassado em toda a lateral direita e pequenos amassados na aba inferior e na parte superior da aba esquerda. Possui um rasgo pequeno na parte superior frontal e vincos em toda a borda.								
				<p>Estado de conservação geral (conjunto):</p>			Bom			<input type="checkbox"/>	Regular	<input checked="" type="checkbox"/>	Rum	<input type="checkbox"/>	
							Preenchido por:			Beatriz Cordeiro					
Observações:				Data:	10/12/2024										

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)								
Nº de registo:	IM_VM10			Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento	<input type="checkbox"/>	Abrasão	<input checked="" type="checkbox"/>	Ataque de inseto	<input type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde									Mofa	<input type="checkbox"/>	Ferrugem	<input checked="" type="checkbox"/>	Umidade	<input type="checkbox"/>
Título:	Holland			Risco	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento	<input type="checkbox"/>	Ressecamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input checked="" type="checkbox"/>	Vinco	<input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B190							Alteração cromática	<input type="checkbox"/>	Fita adesiva	<input type="checkbox"/>	Esmacimento	<input type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1960			Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>	Rasgo	<input type="checkbox"/>	Hidrólise	<input type="checkbox"/>	Amarelecimento	<input type="checkbox"/>	Foxing	<input type="checkbox"/>	Acidificação	<input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3									Amassado	<input checked="" type="checkbox"/>	Remendo	<input type="checkbox"/>	Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A	B	C	D	Abaulamento	Desplastificação	Fungo			Mancha	<input checked="" type="checkbox"/>	Fungo	<input checked="" type="checkbox"/>	Perda	<input checked="" type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						Riscos	<input checked="" type="checkbox"/>	Pedação solto	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco	<input type="checkbox"/>	Cristalização	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>	Abaulamento	<input type="checkbox"/>				
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)								
Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Holland", com fotos tiradas na Holanda (Países Baixos), país da Europa. Possui embalagem completa e folheto informativo.				O disco um apresenta manchas nos frames 6, 13 e 14, no suporte, e nos frames 2, 4 e 11, na emulsão. Apresenta também riscos na emulsão dos frames 7 e 12. O disco dois apresenta manchas nos frames 4, 5, 11, 12 e 13, no suporte, e nos frames 5, 7 e 14, na emulsão. Apresenta também riscos na emulsão dos frames 5 e 12. O disco três apresenta estriamento no frame 7, que também possui mancha esmaecida. Os frames 1, 4 e 13 também possuem manchas no suporte, e riscos na emulsão dos frames 5, 9 e 13.			Os suportes dos três discos apresentam leve estriamento e sinais de fungo em toda a sua superfície, especialmente nas extremidades. O envelope interno apresenta pequenos rasgos nas extremidades inferior e superior direita e possui uma mancha marrom na parte superior do verso. O folheto informativo possui grampo, ocasionando ferrugem na parte central do fundo de caderno. A capa não possui a aba inferior do verso e as abas laterais estão parcialmente rasgadas nas dobras. Possui amassados nas abas superior e esquerda do verso e pequenas manchas nas bordas. Apresenta um risco de caneta azul na parte superior direita da frente e no "H" de "Holland" e vincos e amassados em toda a borda.								
				<p>Estado de conservação geral (conjunto):</p>			Bom			<input type="checkbox"/>	Regular	<input checked="" type="checkbox"/>	Rum	<input type="checkbox"/>	
							Preenchido por:			Beatriz Cordeiro					
Observações:				Data:	10/12/2024										

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)												
Nº de registro:	IM_VM11			Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento	<input type="checkbox"/>	Abrasão	<input type="checkbox"/>	Ataque de inseto	<input type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>				
Coleção:	Rafael Conde									Mofa	<input type="checkbox"/>	Ferrugem	<input checked="" type="checkbox"/>	Umidade	<input type="checkbox"/>				
Título:	Pan Am's 747			Risco	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento	<input checked="" type="checkbox"/>	Ressecamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input checked="" type="checkbox"/>	Vinco	<input checked="" type="checkbox"/>				
Distribuidora:	GAF	Código:	B747							Alteração cromática	<input type="checkbox"/>	Fita adesiva	<input type="checkbox"/>	Esmacimento	<input type="checkbox"/>				
Datação:	Década de 1970			Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>	Rasgo	<input type="checkbox"/>	Hidrólise	<input type="checkbox"/>	Amarelecimento	<input type="checkbox"/>	Foxing	<input type="checkbox"/>	Acidificação	<input checked="" type="checkbox"/>				
Qtde. de discos:	3									Amassado	<input checked="" type="checkbox"/>	Remendo	<input type="checkbox"/>	Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>				
Embalagem:	A	B	C	D	Abaulamento	Desplastificação	Fungo	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Mancha	<input checked="" type="checkbox"/>	Fungo	<input checked="" type="checkbox"/>	Perda	<input checked="" type="checkbox"/>				
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						Riscos	<input type="checkbox"/>	Pedacinho solto	<input checked="" type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>				
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco	<input type="checkbox"/>	Cristalização	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>	Abaulamento	<input type="checkbox"/>								
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)				Estado geral de conservação (papel)											
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Pan Am's 747", feito em parceria com a companhia aérea Pan American Air Ways com fotos tiradas nos vãos operados pela companhia. Possui folheto informativo.</p> 				<p>O disco um apresenta risco no frame 10 e manchas esmaecidas nos frames 2 e 13, ambos no suporte. Apresenta leve estriamento no frame 12 e pontos escurecidos nos frames 1, 4, 9 e 14. O disco dois apresenta um pequeno ponto de descolorimento no frame 8 e manchas esmaecidas no suporte dos frames 1, 3, 4, 8, 10 e 11. Apresenta também riscos na emulsão de todos os frames. O disco três apresenta sinais de fungo de forma generalizada. Apresenta também riscos na emulsão dos frames 5 e 9. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>				<p>Os suportes dos três discos apresentam leve estriamento e sinais de fungo nas bordas. O envelope interno apresenta pequenos amassados na borda superior do verso e um vinco na parte inferior direita da frente. Apresenta também pequenas manchas marrons no verso e sinais de acidificação do papel nas bordas. O folheto está com ferrugem em todos os fundos de caderno, ocasionada pelo grampo utilizado para junção das folhas. A parte oxidada está rasgada e os cadernos todos soltos. Possui também pequenos amassados na parte superior do verso. A capa não possui a aba superior do verso e a aba direita está completamente solta e a inferior e esquerda parcialmente rasgadas. Apresenta uma mancha marrom na parte superior esquerda da frente e amassados nos quatro cantos. Todos apresentam sujidade generalizada.</p> <p>Foram higienizados no dia 27/12/2024 com o uso de trincha macia e, com exceção do suporte dos discos, também com pó de borracha Wishab.</p>											
				Estado de conservação geral (conjunto):				Bom <input type="checkbox"/>				Regular <input checked="" type="checkbox"/>				Ruim <input type="checkbox"/>			
Observações:				Data:	11/12/2024			Preenchido por:	Beatriz Cordeiro										

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)												
Nº de registro:	IM_VM12			Manchas	<input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento	<input type="checkbox"/>	Abrasão	<input type="checkbox"/>	Ataque de inseto	<input type="checkbox"/>	Sujidade	<input checked="" type="checkbox"/>				
Coleção:	Rafael Conde									Mofa	<input type="checkbox"/>	Ferrugem	<input type="checkbox"/>	Umidade	<input type="checkbox"/>				
Título:	Singapore			Risco	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento	<input type="checkbox"/>	Ressecamento	<input type="checkbox"/>	Rasgo	<input checked="" type="checkbox"/>	Vinco	<input checked="" type="checkbox"/>				
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B248							Alteração cromática	<input type="checkbox"/>	Fita adesiva	<input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento	<input type="checkbox"/>				
Datação:	Década de 1960			Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>	Rasgo	<input type="checkbox"/>	Hidrólise	<input type="checkbox"/>	Amarelecimento	<input type="checkbox"/>	Foxing	<input type="checkbox"/>	Acidificação	<input type="checkbox"/>				
Qtde. de discos:	3									Amassado	<input checked="" type="checkbox"/>	Remendo	<input type="checkbox"/>	Estriamento	<input checked="" type="checkbox"/>				
Embalagem:	A	B	C	D	Abaulamento	Desplastificação	Fungo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Mancha	<input checked="" type="checkbox"/>	Fungo	<input checked="" type="checkbox"/>	Perda	<input type="checkbox"/>				
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>						Riscos	<input type="checkbox"/>	Pedacinho solto	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input type="checkbox"/>				
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco	<input type="checkbox"/>	Cristalização	<input type="checkbox"/>	Impressão digital	<input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento	<input type="checkbox"/>								
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)				Estado geral de conservação (papel)											
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Singapore", com fotos tiradas na Península Mayala, quando esta ainda fazia parte de Singapura, país do Sudeste Asiático. Possui embalagem completa.</p> 				<p>O disco um apresenta manchas esmaecidas nos frames 4, 7, 10, 11 e 14, no suporte, e nos frames 1, 5, 10, 12 e 13, na emulsão. Apresenta leve estriamento nos frames 3 e 13. Na emulsão, apresenta riscos nos frames 1, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13 e 14. O disco dois apresenta riscos no suporte dos frames 4, 10 e 14, e na emulsão dos frames 1, 2, 4, 5, 6, 7, 12 e 14. Apresenta mancha esmaecida e sujidade aderida no suporte do frame 7. O disco três apresenta manchas esmaecidas no suporte de quase todos os frames e riscos na emulsão dos frames 3, 6, 10 e 11. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>				<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento e sinais de fungo nas bordas. O envelope interno apresenta manchas amareladas nas bordas inferior e direita do verso, vinhos e pequenos amassados na parte superior e bordas laterais. Apresenta pequenas manchas amareladas na parte superior da frente e esquerda do verso. A capa apresenta duas manchas de fita adesiva na parte inferior do verso, pequenos rasgos nos quatro cantos e manchas marrons generalizadas. Apresenta vincos, especialmente nos cantos superiores, na frente. Todos apresentam sujidade generalizada.</p> <p>Foram higienizados no dia 27/12/2024 com o uso de trincha macia e, com exceção do suporte dos discos, também com pó de borracha Wishab.</p>											
				Estado de conservação geral (conjunto):				Bom <input type="checkbox"/>				Regular <input checked="" type="checkbox"/>				Ruim <input type="checkbox"/>			
Observações:				Data:	11/12/2024			Preenchido por:	Beatriz Cordeiro										

Identificação				Danos (suporte filmico)			Danos (suporte em papel)		
Nº de registro:	IM_VM13			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde						Risco <input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento <input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento <input type="checkbox"/>
Título:	Russia			Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Ressecamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input checked="" type="checkbox"/>	Vinco <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B213				Alteração cromática <input type="checkbox"/>	Fita adesiva <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1960			Abaulamento <input type="checkbox"/>	Desplastificação <input type="checkbox"/>	Fungo <input type="checkbox"/>	Amassado <input checked="" type="checkbox"/>	Remendo <input type="checkbox"/>	Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3						Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Perda <input type="checkbox"/>
Embalagem:	A <input checked="" type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	D <input type="checkbox"/>	Vinco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)								
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)		
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Russia", pertencente à série "Nations of the World", com fotos tiradas na Rússia, país da Eurásia. Possui embalagem completa e folheto informativo editado por Lowell Thomas.</p> 				<p>O disco um apresenta risco no suporte dos frames 2, 3, 7, 11 e 14 e na emulsão dos frames 2, 3, 4, 7, 10, 13 e 14. Apresenta impressão digital no frame 5 e manchas no suporte dos frames 1, 2, 4, 11 e 13. Na emulsão, apresenta manchas esmaecidas nos frames 2, 6, 10 e 13. O disco dois apresenta manchas no suporte dos frames 5, 6, 7, 13 e 14. Apresenta riscos nos frames 3, 5, 6, 12 e 14, no suporte, e nos frames 1, 6, 8, 9, 10, 13 e 14, na emulsão. O disco três apresenta manchas esmaecidas nos frames 1, 8, 9 e 14, no suporte, e impressão digital nos frames 3 e 10. Na emulsão apresenta riscos generalizados e leve estriamento na maioria dos frames. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento nos versos e sinais de fungo nas bordas. O envelope interno apresenta mancha de ferrugem no canto inferior direito do verso, um risco cinza na parte esquerda da frente e amassados e vincos pequenos na borda superior. O folheto informativo está com grampo no fundo de caderno, ocasionando oxidação. Apresenta um risco entre o 's' e o 'l' de "Russia" e um pequeno amassado no canto inferior direito. A capa apresenta pequenos rasgos nos dois cantos superiores, manchas marrons pequenas por toda superfície e um amassado por toda extensão do canto esquerdo da capa. Apresenta também vincos por todas as bordas. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>		

Identificação				Danos (suporte filmico)			Danos (suporte em papel)		
Nº de registro:	IM_VM14			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input checked="" type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde						Risco <input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento <input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento <input type="checkbox"/>
Título:	Niagara Fall Canadian Side			Estriamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Ressecamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input checked="" type="checkbox"/>	Vinco <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	A656				Alteração cromática <input type="checkbox"/>	Fita adesiva <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1960			Abaulamento <input type="checkbox"/>	Desplastificação <input type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Amassado <input checked="" type="checkbox"/>	Remendo <input type="checkbox"/>	Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3						Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Perda <input type="checkbox"/>
Embalagem:	A <input checked="" type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	D <input type="checkbox"/>	Vinco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)								
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)		
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Niagara Falls", com fotos tiradas na Cataratas do Niágara, ponto turístico do Canadá, e editada pelo Lowell Thomas. Possui embalagem completa.</p> 				<p>O disco um apresenta manchas no suporte dos frames 1, 3, 5, 6, 7, 8, 10, 13 e 14. Possui impressão digital nos frames 3 e 12 e riscos no suporte do frame 4. Na emulsão, apresenta manchas e riscos nos frames 1, 2, 7, 13 e 14. O disco dois apresenta sinais de fungo no frame 13, manchas no suporte dos frames 1, 6 e 14. Na emulsão, apresenta impressão digital no frame 6 e riscos nos frames 1, 11 e 12. O disco três apresenta impressão digital nos frames 4, 13 e 14 e manchas, aparentando presença de fungo, nos frames 8 e 14. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento e sinais de fungo, principalmente nas bordas e o do disco dois apresenta uma mancha marrom na borda do frame 13. O envelope apresenta mancha marrom na parte inferior do verso e amassados e vincos na parte superior, em ambos os lados. A capa apresenta amassado na parte superior esquerda e vincos por toda sua extensão, principalmente nas bordas. A aba esquerda do verso está com um pequeno rasgo na parte superior e no verso da aba superior há um risco de caneta preta. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>		
Estado de conservação geral (conjunto):							Bom <input type="checkbox"/>	Regular <input checked="" type="checkbox"/>	Ruim <input type="checkbox"/>

Identificação				Danos (suporte fílmico)				Danos (suporte em papel)						
Nº de registro:	IM_VM15			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Umidade <input type="checkbox"/>	Vinco <input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>	
Coleção:	Rafael Conde													Risco <input checked="" type="checkbox"/>
Título:	Moon Rockets and Guided Missiles			Estriamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Alteração cromática <input type="checkbox"/>	Fita adesiva <input type="checkbox"/>	Amarelecimento <input type="checkbox"/>	Foxing <input type="checkbox"/>	Acidificação <input type="checkbox"/>	Amassado <input checked="" type="checkbox"/>	Remendo <input type="checkbox"/>	Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B656											
Datação:	Década de 1950			Abaulamento <input type="checkbox"/>	Desplastificação <input type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Riscos <input type="checkbox"/>	Pedação solta <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Inscrição <input checked="" type="checkbox"/>	
Qtde. de discos:	3													
Embalagem:	A <input type="checkbox"/>	B <input checked="" type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	D <input type="checkbox"/>										
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)													
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)				Estado geral de conservação (papel)						
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Moon Rockets and Guided Missiles", com fotos das missões da NASA. Embalagem incompleta, não possui capa e o envelope interno original está armazenado dentro de um segundo envelope da GAF.</p> 				<p>O disco um apresenta manchas esmaecidas nos frames 1, 3, 4, 6, 7, 10, 13 e 14. Apresenta mancha de impressão digital nos frames 5 e 12. Na emulsão, apresenta riscos no frame 7 e impressão digital no frame 10. O disco dois apresenta sinais de fungo nos frames 4 a 9 e manchas de impressão digital nos frames 8, 9 e 13. O disco três apresenta sinais de fungo de forma generalizada, manchas no frame 6 e impressão digital no frame 3. Na emulsão, apresenta manchas esmaecidas nos frames 1, 3 e 11. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>				<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento e sinais de fungo, principalmente nas bordas. O envelope apresenta rasgo na extremidade inferior e superior, vários amassados, principalmente nas bordas superior e direita (abertura). No verso apresenta mancha marrom na aba superior e por cima inscrição em caneta azul "Rafael Conde de Resende" e um amassado na parte superior da aba direita. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>						
				Estado de conservação geral (conjunto):				Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/>						
Observações:				Data:	11/12/2024			Preenchido por:	Beatriz Cordeiro					

Identificação				Danos (suporte fílmico)				Danos (suporte em papel)						
Nº de registro:	IM_VM16			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Umidade <input type="checkbox"/>	Vinco <input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>	
Coleção:	Rafael Conde													Risco <input checked="" type="checkbox"/>
Título:	Our Planet Earth - Geology			Estriamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Alteração cromática <input type="checkbox"/>	Fita adesiva <input type="checkbox"/>	Amarelecimento <input type="checkbox"/>	Foxing <input type="checkbox"/>	Acidificação <input type="checkbox"/>	Amassado <input checked="" type="checkbox"/>	Remendo <input type="checkbox"/>	Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	GAF	Código:	B675											
Datação:	Final da década de 1960			Abaulamento <input type="checkbox"/>	Desplastificação <input type="checkbox"/>	Fungo <input type="checkbox"/>	Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Riscos <input type="checkbox"/>	Pedação solta <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>		
Qtde. de discos:	3													
Embalagem:	A <input checked="" type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	D <input type="checkbox"/>										
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)													
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)				Estado geral de conservação (papel)						
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Our Planet Earth", pertencente à série "View-Master Science Series", com imagens sobre geologia. Possui embalagem completa e folheto informativo.</p> 				<p>O disco um apresenta manchas esmaecidas nos frames 3, 5, 12 e 13. Apresenta mancha de impressão digital nos frames 7 e 8. Na emulsão, apresenta riscos em todos os frames e manchas nos frames 2, 3 e 4. O disco dois apresenta manchas na emulsão dos frames 1, 3, 4 e 6 e riscos de forma generalizada na emulsão. No suporte, apresenta manchas nos frames 1 e 4 e impressão digital nos frames 7 e 8. O disco três apresenta impressão digital nos frames 5, 9, 10 e 14 e manchas nos frames 1, 3, 7, 8 e 9, ambos no suporte. Na emulsão, apresenta riscos nos frames 6, 7 e 8 e manchas de impressão digital nos frames 6, 9, 10 e 12. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>				<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento e sinais de fungo, principalmente nas bordas. O envelope apresenta amassados e um rasgo pequeno na parte superior. O folheto possui grampo, causando oxidação nos fundos de caderno e manchas marrons no verso. A capa não possui a aba superior do verso e rasgos parciais em ambas as laterais. Possui amassados e rasgos na parte superior e vincos na parte frontal, especialmente nas bordas. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>						
				Estado de conservação geral (conjunto):				Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/>						
Observações:				Data:	11/12/2024			Preenchido por:	Beatriz Cordeiro					

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)		
Nº de registro:	IM_VM17			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde						Mofa <input type="checkbox"/>	Ferrugem <input type="checkbox"/>	Umidade <input type="checkbox"/>
Título:	Seaquarium Miami			Risco <input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento <input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento <input type="checkbox"/>	Ressecamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input checked="" type="checkbox"/>	Vinco <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	GAF	Código:	A966				Alteração cromática <input type="checkbox"/>	Fita adesiva <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>
Datação:	Final da década de 1960			Estriamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Amarelecimento <input type="checkbox"/>	Foxing <input type="checkbox"/>	Acidificação <input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3						Amassado <input checked="" type="checkbox"/>	Remendo <input type="checkbox"/>	Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A	B	C	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Desplastificação <input type="checkbox"/>	Fungo <input type="checkbox"/>	Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Perda <input type="checkbox"/>
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>	Riscos <input type="checkbox"/>	Pedação solto <input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Inscrição <input checked="" type="checkbox"/>	
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)		
Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Seaquarium", com imagens tiradas no aquário de Miami, ponto turístico da Flórida. Possui embalagem completa.				O disco um apresenta manchas esbranquiçadas nos frames 1, 5, 12 e 14 e impressão digital nos frames 8 e 9, no suporte. Na emulsão, apresenta riscos nos frames 4 e 13 e manchas de impressão digital nos frames 1, 10 e 11. O disco dois apresenta impressão digital nos frames 3, 5 e 14 e manchas no suporte dos frames 1, 2, 4 e 6. Na emulsão, apresenta riscos nos frames 2, 4, 5 e 14 e manchas de forma generalizada. O disco três apresenta mancha de impressão digital nos frames 1 e 3, no suporte, e manchas nos frames 5, 6 e 12. Todos apresentam sujidade generalizada.			Os suportes dos três discos apresentam estriamento e sinais de fungo, principalmente nas bordas. O envelope apresenta mancha cinza na parte superior do verso e um amassado na aba direita, também do verso. A capa apresenta rasgos parciais em todas as abas do verso, um rasgo no centro da aba superior e amassados nos cantos. Apresenta também vincos em toda a borda frontal e manchas marrons no escrito "Miami, Flórida". Possui inscrição "Cecilia, 1º período" ao centro da capa. Todos apresentam sujidade generalizada.		
				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom <input type="checkbox"/>	Regular <input checked="" type="checkbox"/>	Ruim <input type="checkbox"/>
				Observações:	Data:	11/12/2024	Preenchido por:	Beatriz Cordeiro	

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)		
Nº de registro:	IM_VM18			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde						Mofa <input type="checkbox"/>	Ferrugem <input type="checkbox"/>	Umidade <input type="checkbox"/>
Título:	Prehistoric Animals			Risco <input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento <input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento <input type="checkbox"/>	Ressecamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input checked="" type="checkbox"/>	Vinco <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B619				Alteração cromática <input type="checkbox"/>	Fita adesiva <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1960			Estriamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Amarelecimento <input type="checkbox"/>	Foxing <input type="checkbox"/>	Acidificação <input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3						Amassado <input checked="" type="checkbox"/>	Remendo <input type="checkbox"/>	Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A	B	C	Abaulamento <input checked="" type="checkbox"/>	Desplastificação <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input type="checkbox"/>	Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Perda <input type="checkbox"/>
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>				<input type="checkbox"/>	Riscos <input type="checkbox"/>	Pedação solto <input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco <input checked="" type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>		
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)		
Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Prehistoric Animals", com imagens de animais pré-históricos feitas com bonecos em miniatura. Embalagem incompleta, não possui envelope interno, no lugar está com envelope de folha de caderno.				O disco um apresenta desplastificação no canto dos frames 5, 6 e 7. Manchas de impressão digital nos frames 1, 2 e 6, e esmacimento nos frames 8, 10 e 11. Na emulsão, apresenta manchas nos frames 4 e 14. O disco dois apresenta abaulamento no frame 13, causando vinco e deslocamento da imagem, e manchas nos frames 1, 5, 7 e 14. Na emulsão, apresenta manchas e riscos nos frames 4, 7 e 13. O disco três apresenta desplastificação no frame 13 e manchas esmaecidas no suporte dos frames 4, 5, 6, 11 e 13. Na emulsão, apresenta manchas nos frames 2, 5 e 14 e riscos nos frames 6, 12 e 13. Todos apresentam sujidade generalizada.			Os suportes dos três discos apresentam estriamento, sinais de fungo, principalmente nas bordas, e manchas marrons. O folheto apresenta manchas marrons na parte superior e pequenos amassados no canto inferior direito. A capa, na frente, apresenta um rasgo na lateral esquerda, manchas rosas principalmente na parte superior e um amassado no canto superior esquerdo. No verso, possui rasgos nas abas laterais e nos dois cantos superiores, além de manchas de fita adesiva na parte inferior e um amassado em toda a extensão da aba superior. Todos possuem sujidade generalizada.		
				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom <input type="checkbox"/>	Regular <input checked="" type="checkbox"/>	Ruim <input checked="" type="checkbox"/>
				Observações:	Data:	11/12/2024	Preenchido por:	Beatriz Cordeiro	

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)		
Nº de registro:	IM_VM19			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input checked="" type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde						Mofa <input type="checkbox"/>	Ferrugem <input type="checkbox"/>	Umidade <input type="checkbox"/>
Título:	Grand Canyon South Rim			Risco <input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento <input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descoloramento <input type="checkbox"/>	Ressecamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input checked="" type="checkbox"/>	Vinco <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	A361				Alteração cromática <input type="checkbox"/>	Fita adesiva <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1960			Estriamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Amarelecimento <input type="checkbox"/>	Foxing <input type="checkbox"/>	Acidificação <input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3						Amassado <input checked="" type="checkbox"/>	Remendo <input type="checkbox"/>	Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A <input checked="" type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input checked="" type="checkbox"/>	Desplastificação <input type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Perda <input checked="" type="checkbox"/>
	D <input type="checkbox"/>	Riscos <input checked="" type="checkbox"/>	Pedação solta <input type="checkbox"/>				Impressão digital <input type="checkbox"/>		
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>		
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)		
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Grand Canyon South Rim", com fotos da borda sul do Grand Canyon, localizada no Parque Nacional do Grand Canyon, no Arizona, EUA. Possui embalagem completa.</p> 				<p>O disco um apresenta sinais de fungo generalizados e manchas esmaecidas na emulsão dos frames 5, 6 e 7. O disco dois apresenta abaulamento nos frames 6 e 13, manchas esmaecidas no suporte dos frames 6, 8 e 10. Na emulsão, apresenta riscos no frame 6 e manchas nos frames 3, 5, 7 e 10. O disco três apresenta manchas no suporte dos frames 2, 5, 7 e 10 e na emulsão dos frames 1, 3, 5 e 12. Apresenta também impressão digital na emulsão dos frames 2 e 13. Todos os discos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento, sinais de fungo, principalmente nas bordas, e manchas marrons. O envelope apresenta grande vinco na parte superior direita, rasgo nas extremidades laterais. No verso, possui desprendimento da aba direita, manchas nas abas direita e inferior e amassado no canto superior esquerdo. A capa possui rasgos nos cantos superiores e no canto inferior direito, riscos de caneta preta na aba direita e vincos por toda sua extensão. Na frente, apresenta perda no canto superior direito, no 'e' de "picture" e 'l' de "tour", e no canto inferior direito. Apresenta também vincos por toda a borda. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>		
				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom <input type="checkbox"/>	Regular <input checked="" type="checkbox"/>	Ruim <input type="checkbox"/>
Observações:	Está sem o folheto informado na capa			Data:	11/12/2024		Preenchido por:	Beatriz Cordeiro	

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)		
Nº de registro:	IM_VM20			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde						Mofa <input type="checkbox"/>	Ferrugem <input checked="" type="checkbox"/>	Umidade <input type="checkbox"/>
Título:	Man on the Moon			Risco <input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento <input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descoloramento <input type="checkbox"/>	Ressecamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Vinco <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	B658				Alteração cromática <input type="checkbox"/>	Fita adesiva <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1960			Estriamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Amarelecimento <input type="checkbox"/>	Foxing <input type="checkbox"/>	Acidificação <input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3						Amassado <input checked="" type="checkbox"/>	Remendo <input type="checkbox"/>	Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A <input type="checkbox"/>	B <input checked="" type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Desplastificação <input type="checkbox"/>	Fungo <input type="checkbox"/>	Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Perda <input type="checkbox"/>
	D <input type="checkbox"/>	Riscos <input type="checkbox"/>	Pedação solta <input type="checkbox"/>				Impressão digital <input type="checkbox"/>		
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>		
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)		
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Man on the Moon", com fotos do Projeto Apolo, executado pela NASA. Embalagem incompleta, não possui capa. Possui folheto informativo.</p> 				<p>O disco um apresenta manchas esmaecidas no suporte dos frames 1, 2, 3, 8, 10 e 14 e na emulsão dos frames 5 e 13. O disco dois apresenta manchas no suporte dos frames 1, 3, 5, 10 e 13 e na emulsão dos frames 10 e 12. O disco três apresenta manchas no suporte dos frames 3, 4 e 9 e na emulsão dos frames 3, 6 e 13. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento, sinais de fungo, principalmente nas bordas, e manchas marrons e o do disco um apresenta um risco de caneta preta no verso. O envelope interno apresenta manchas amareladas e amassados na parte superior. No verso, apresenta manchas nas abas direita e inferior e um amassado no canto inferior direito. O folheto apresenta grampo no fundo de caderno, causando oxidação no centro das folhas. Nas primeiras páginas apresenta três manchas de fita adesiva de forma horizontal. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>		
				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom <input type="checkbox"/>	Regular <input checked="" type="checkbox"/>	Ruim <input type="checkbox"/>
Observações:				Data:	11/12/2024		Preenchido por:	Beatriz Cordeiro	

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)		
Nº de registro:	IM_VM21			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde						Moto <input type="checkbox"/>	Ferrugem <input type="checkbox"/>	Umidade <input type="checkbox"/>
Título:	Tomorrowland			Risco <input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento <input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento <input type="checkbox"/>	Ressecamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input checked="" type="checkbox"/>	Vinco <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	A179				Alteração cromática <input type="checkbox"/>	Fita adesiva <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1950			Estriamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Amarelecimento <input type="checkbox"/>	Foxing <input type="checkbox"/>	Acidificação <input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	2						Amassado <input checked="" type="checkbox"/>	Remendo <input type="checkbox"/>	Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A <input checked="" type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Desplastificação <input type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Perda <input checked="" type="checkbox"/>
							Riscos <input type="checkbox"/>	Pedaco solto <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>		
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)		
Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Tomorrowland" vinculado à série "Disneyland", com fotos tiradas no resort da Disney localizado na Flórida, EUA. Conjunto incompleto, possui apenas os discos um e três. Possui embalagem completa.				O disco um apresenta manchas nos frames 1, 2, 5, 6, 9, 12 e 14, no suporte, e nos frames 2, 4, 5 e 8, na emulsão. Apresenta também riscos na emulsão dos frames 8 e 14. O disco três apresenta manchas de fungo nos frames 1, 10 e 12. Apresenta também manchas no suporte dos frames 1, 7 e 10 e na emulsão dos frames 1 e 12, além de riscos nos frames 1, 2, 6, 8 e 13. Ambos apresentam sujidade generalizada.			Os suportes dos três discos apresentam estriamento, sinais de fungo, principalmente nas bordas, e manchas marrons. O envelope apresenta dois furos redondos na parte superior. Apresenta rasgo e amassado na parte superior do verso e manchas nas abas direita e inferior. A capa está com as quatro bordas parcialmente rasgadas e possui duas manchas de fita adesiva na parte inferior do verso. Possui perdas na lateral direita frontal, atingindo a imagem, e também vincos em toda a extensão da frente, principalmente nas bordas. Todos apresentam sujidade generalizada.		
				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom <input type="checkbox"/>	Regular <input checked="" type="checkbox"/>	Ruim <input type="checkbox"/>
Observações:				Data:	11/12/2024		Preenchido por:	Beatriz Cordeiro	

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)		
Nº de registro:	IM_VM22			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde						Moto <input type="checkbox"/>	Ferrugem <input type="checkbox"/>	Umidade <input type="checkbox"/>
Título:	Pernalonga e Piu-Piu			Risco <input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento <input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento <input type="checkbox"/>	Ressecamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Vinco <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Estrela/TYCO	Código:	1077				Alteração cromática <input type="checkbox"/>	Fita adesiva <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1990			Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Amarelecimento <input type="checkbox"/>	Foxing <input type="checkbox"/>	Acidificação <input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3						Amassado <input checked="" type="checkbox"/>	Remendo <input type="checkbox"/>	Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A <input type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Desplastificação <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input type="checkbox"/>	Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input type="checkbox"/>	Perda <input type="checkbox"/>
							Riscos <input type="checkbox"/>	Pedaco solto <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento <input checked="" type="checkbox"/>		
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)		
Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "Pernalonga e piu-piu", com imagens do desenho animado da Warner Bros, feito com desenho 2D. Sem embalagem, não possui capa e os discos em um envelope da Sawyers, que não é o seu original. Os discos são divididos em A, B e C.				O disco A apresenta desplastificação nos frames 1, 2, 3, 4 e 9. Apresenta impressão digital no frame 9 e riscos na emulsão dos frames 1, 4 e 8. O disco B apresenta escurecimento nos cantos do frame 1, manchas esmaecidas nos frames 2, 6, 8 e 11, no suporte, e nos frames 2, 4, 11, 12 e 14, na emulsão. O disco C apresenta manchas no suporte dos frames 1, 3, 4 e 14 e riscos na emulsão dos frames 3, 7, 11 e 12. Todos apresentam ressecamento e sujidade generalizada.			Os suportes dos discos apresentam leve estriamento, poucas manchas ao redor dos frames e alguns abaulamentos leves. O envelope possui uma inscrição "Rafael Conde de Resende" na parte frontal e amassados na parte superior, além de manchas nas abas direita e inferior do verso. Todos apresentam sujidade generalizada.		
				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom <input type="checkbox"/>	Regular <input checked="" type="checkbox"/>	Ruim <input type="checkbox"/>
Observações:				Data:	11/12/2024		Preenchido por:	Beatriz Cordeiro	

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)		
Nº de registro:	IM_VM23			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde						Mofa <input type="checkbox"/>	Ferrugem <input type="checkbox"/>	Umidade <input type="checkbox"/>
Título:	America's Man in Space			Risco <input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento <input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento <input type="checkbox"/>	Ressecamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input checked="" type="checkbox"/>	Vinco <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	GAF	Código:	B657				Alteração cromática <input type="checkbox"/>	Fita adesiva <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input checked="" type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1960			Estriamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Amarelecimento <input type="checkbox"/>	Foxing <input type="checkbox"/>	Acidificação <input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	3						Amassado <input checked="" type="checkbox"/>	Remendo <input type="checkbox"/>	Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A <input type="checkbox"/>	B <input type="checkbox"/>	C <input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Desplastificação <input type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Perda <input checked="" type="checkbox"/>
							Riscos <input checked="" type="checkbox"/>	Pedaco solto <input checked="" type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>		
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)		
<p>Conjunto de discos para visualização em equipamento View-Master de tema "America's Man in Space" com fotos do Projeto Mercúrio, executado pela NASA. Embalagem incompleta, o envelope interno de da Sawyers, que não é o seu original. Possui folheto informativo.</p> 				<p>O disco um apresenta manchas esmaecidas no suporte dos frames 1, 2, 5, 8 e 14 e na emulsão dos frames 1, 2, 7, 8, 10 e 13. Apresenta também pequenos riscos em todas as emulsões. O disco dois apresenta manchas esmaecidas nos frames 10, 11, 13 e 14, no suporte e na emulsão dos frames 1, 3, 9 e 13. O disco três apresenta manchas de fungo em todos os frames e riscos na emulsão dos frames 5, 7 e 8. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>Os suportes dos três discos apresentam estriamento, sinais de fungo, principalmente nas bordas, e manchas marrons. O envelope interno apresenta pequenos vincos na parte superior. O folheto apresenta riscos de caneta preta na parte inferior esquerda da última página. A capa não possui a aba superior do verso e a frente e o verso estão completamente desprendidos um do outro. No verso, apresenta riscos de caneta azul na parte inferior esquerda e amassados nos quatro cantos. Na frente, apresenta amassados nos cantos superiores e vincos por toda a borda, além de uma mancha esmaecida ao centro. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>		
				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom <input type="checkbox"/>	Regular <input type="checkbox"/>	Ruim <input checked="" type="checkbox"/>
Observações:				Data:	11/12/2024		Preenchido por:	Beatriz Cordeiro	

Identificação				Danos (suporte fílmico)			Danos (suporte em papel)		
Nº de registro:	IM_VM24			Manchas <input checked="" type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>	Desprendimento <input type="checkbox"/>	Abrasão <input type="checkbox"/>	Ataque de inseto <input type="checkbox"/>	Sujidade <input checked="" type="checkbox"/>
Coleção:	Rafael Conde						Mofa <input type="checkbox"/>	Ferrugem <input type="checkbox"/>	Umidade <input type="checkbox"/>
Título:	What in the World do you Want to See			Risco <input checked="" type="checkbox"/>	Esmacimento <input checked="" type="checkbox"/>	Sulfuração/Descolorimento <input type="checkbox"/>	Ressecamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Vinco <input checked="" type="checkbox"/>
Distribuidora:	Sawyers	Código:	DR-62				Alteração cromática <input type="checkbox"/>	Fita adesiva <input type="checkbox"/>	Esmacimento <input type="checkbox"/>
Datação:	Década de 1960			Estriamento <input type="checkbox"/>	Rasgo <input type="checkbox"/>	Hidrólise <input type="checkbox"/>	Amarelecimento <input type="checkbox"/>	Foxing <input type="checkbox"/>	Acidificação <input type="checkbox"/>
Qtde. de discos:	2						Amassado <input checked="" type="checkbox"/>	Remendo <input type="checkbox"/>	Estriamento <input checked="" type="checkbox"/>
Embalagem:	A <input type="checkbox"/>	B <input checked="" type="checkbox"/>	C <input type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>	Desplastificação <input type="checkbox"/>	Fungo <input type="checkbox"/>	Mancha <input checked="" type="checkbox"/>	Fungo <input checked="" type="checkbox"/>	Perda <input type="checkbox"/>
							Riscos <input type="checkbox"/>	Pedaco solto <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input type="checkbox"/>
Dimensões:	9cm de diâmetro (total) 1,1cm x 1,3cm (fotogramas)			Vinco <input type="checkbox"/>	Cristalização <input type="checkbox"/>	Impressão digital <input checked="" type="checkbox"/>	Abaulamento <input type="checkbox"/>		
Descrição e foto				Estado geral de conservação (fílmico)			Estado geral de conservação (papel)		
<p>Dois discos de mesmo conteúdo denominados "What in the World do you Want to See?", com conteúdo publicitário a fim de divulgar os discos View-Master. Possui inscrição "Not for Sale" na borda, indicando ser um disco de brinde para quem estivesse comprando o visualizador. Possui envelope interno, mas não possui capa.</p> 				<p>O primeiro disco possui impressão digital no suporte dos frames 7 e 13 e manchas esmaecidas nos de número 4, 10, 11 e 13. Na emulsão, possui riscos nos frames 2, 3, 6, 11 e 13 e manchas no centro dos frames 4 ao 7. O segundo disco apresenta manchas esmaecidas no suporte dos frames 2, 3, 4, 6, 9 e 12 e na emulsão dos frames 1, 2, 5, 6, 7, 8 e 13, além de riscos nos frames 3, 5, 10, 12 e 14, também na emulsão. Ambos apresentam sujidade generalizada.</p>			<p>Os suportes dos discos apresentam estriamento, sinais de fungos, especialmente nas bordas, e manchas marrons. O envelope apresenta amassados na parte superior, uma mancha marrom na lateral direita da frente e manchas mais claras nas abas direita e inferior do verso. Todos apresentam sujidade generalizada.</p>		
				Estado de conservação geral (conjunto):			Bom <input type="checkbox"/>	Regular <input type="checkbox"/>	Ruim <input checked="" type="checkbox"/>
Observações:				Data:	11/12/2024		Preenchido por:	Beatriz Cordeiro	